

3 E 5. PRINCIPAL

NOVO SECRETÁRIO QUER WALFREDO SÓ PARA TRAUMAS

/ SAÚDE / LUIZ ROBERTO FONSECA VAI COBRAR FUNCIONAMENTO DAS UPAS PARA QUE PRINCIPAL HOSPITAL DO ESTADO POSSA FOCAR NO ATENDIMENTO A CASOS DE URGÊNCIA



ARCEMIRO LIMA / NU

► Posse dos novos secretários de Saúde, Agricultura e Recursos Hídricos foi marcada pela reafirmação de apoio dos partidos aliados à atual administração

10. CIDADES

PF DO CEARÁ FAZ APREENSÃO EM NATAL

Polícia Federal promove a operação "Cactus" e vem ao RN colher documentos na casa do ex-diretor do DNOCS, Elias Fernandes, que se diz tranquilo com o caso.

15. ESPORTES

ABC EMPRESTA ATLETAS PARA FAZER CAIXA

Diretoria do alvinegro anunciou o empréstimo do meia Walter Minhoca para o Nacional, de Patos. Lateral Jeff Silva e mais quatro outros atletas devem sair. Parte deles volta para a Série B.

WWW.IVANCABRAL.COM



4. RODA VIVA

CÂMARA DE NATAL FAZ FESTA PARA MARCAR ANIVERSÁRIO DO PMDB

2. ÚLTIMAS

PMDB E PR REITERAM APOIO AO GOVERNO

Partidos aliados desmentem rumores de rompimento e reafirmam união com a gestão Rosalba Ciarlini.

11. CIDADES

EVERTON DANTAS / NU



► Nos dias de hoje, cada gota importa

USO CONSCIENTE DA ÁGUA PREVINE RISCO DE COLAPSO

No Dia Mundial da Água, Caern explica que apenas o consumo consciente desse recurso pode libertar cidades como Natal da ameaça de racionamento.

9. ECONOMIA

HUMBERTO SALES / NU



► Danielle Bezerra: Sicoob viabilizou cooperativa

COOPERATIVA DE CRÉDITO QUER 2 MIL ASSOCIADOS

Cinco sindicatos da área da saúde lançam hoje a CredSaúde, cooperativa de crédito criada para atender dezoito categorias.



CHEGOU
O NOVO i30.
A NOVA GERAÇÃO
DO MAIOR SUCESSO
DA HYUNDAI.

VEJA NA PÁGINA 7

HYUNDAI
CAOA

“TAMO JUNTO”

/ MÃOS DADAS / CLIMA DE “UNIÃO DE FORÇAS” ENTRE GOVERNO DO ESTADO E BASE ALIADA MARCA A POSSE DOS TRÊS NOVOS SECRETÁRIOS

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

A POSSE DOS três novos secretários do governo Rosalba Ciarlini, cuja cerimônia aconteceu ontem no Centro Administrativo, foi marcada por discursos sobre “união de forças”, em detrimento da tese de “conquista de espaços” circulada na última quinzena na cena política local. A mudança no secretariado acontece duas semanas após o presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Alves, ter afirmado, durante o jantar em sua homenagem promovido pela Federação das Indústrias do RN (Fiern), que o seu partido, o PMDB, poderia dar “uma contribuição maior” ao governo. Após a cerimônia, Alves disse que, com as mudanças de ontem e a união de lideranças importantes, estava satisfeito com a nova configuração do secretariado.

“A mudança foi boa porque vai permitir uma maior interatividade entre os partidos”, afirmou Alves. Além dele, estavam na posse o presidente da Assembleia Legislativa Ricardo Motta; o senador e presidente do Democratas, José Agripino; o presidente do Partido Republicano, João Maia; além do deputado federal. Momentos antes do evento, o ministro da Previdência Garibaldi Alves Filho esteve reunido com a governadora. Tal grupo foi chamado por alguns participantes da cerimônia de “conselho político” da governadora Rosalba Ciarlini.

Henrique Alves admitiu, na ocasião, que o PMDB teria sido contemplado com “áreas críticas” do governo, uma referência direta à Secretaria da Agricultura, Pecuária e Pesca (Sape), ocupada ontem por José Teixeira Júnior, uma indicação de Alves. Júnior estava na presidência da Associação Norte-riograndense de Criadores (Anorc).

Mesmo sendo filiado a outro partido (o Democratas), o novo secretário de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, Leonardo Régio, mencionou que, apesar de ter como líderes



▶ Em seu discurso, Henrique Alves fala em “não abandonar o barco”

o senador Agripino e a governadora Ciarlini, a sua escolha se deve à “atitude republicana” de Alves. “Ele foi a primeira pessoa a apontar o meu nome para o cargo. Fico feliz, indica maturidade, pois fomos adversários nas últimas eleições”, falou Régio em seu discurso. Alves, de sua cadeira, fez um breve comentário: “Levei uma surra”, sobre o resultado das eleições de outubro, em Pau dos Ferros, na qual Régio conseguiu reeleger o seu sucessor.

O novo secretário também fez um comentário sobre o fato de ele ter sido uma escolha política, dizendo, em contraponto que a Semarh “estava repleta de técnicos”. E anunciou a sua primeira medida de perfurar 40 poços tubulares no alto Oeste, como uma das formas de tentar amenizar os efeitos da seca. Disse, ainda, estar confortável com as circunstâncias nas quais assume a pasta. “Sei que terei total autonomia e o crédito do conselho político, mas principalmente da governadora Rosalba Ciarlini”. Leonardo é filho do líder do governo na Assembleia Legislativa, Getúlio Régio (DEM).

Já o secretário empossado na pasta da saúde, Luiz Roberto Fonseca, dos três escolhidos, é o único considerado com perfil técnico. Em um discurso sucinto, ele disse “não ter tempo para

conhecer a Sesap, pois está nela há dois anos”. Fonseca foi o diretor do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e terá hoje uma reunião, na governadoria, com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, quando deverão ser anunciados investimentos na rede pública.

Júnior Teixeira, que nos últimos meses fez parte de várias comitivas até a governadora para cobrar medidas contra a seca, diz que a solução para o problema deve vir não somente do governo, mas de uma interação entre os produtores, os sindicatos trabalhistas e o governo federal.

A governadora Rosalba Ciarlini falou, de maneira panorâmica, os desafios que cada novo secretário deve enfrentar e deu destaque à provável concretização de uma das promessas de seu governo: a barragem de Oiticica. “Ela vai sair do papel. O projeto está pronto, as licenças foram concedidas e agora teremos a força política para concretizá-la”, falou ela.

O senador José Agripino Maia disse que o novo secretariado é fruto do “esforço da classe política”, porém não tem, especificamente, a impressão digital do partido A, B ou C.

Sintético, o presidente do Partido Republicano, deputado federal João Maia, declarou apenas que “uma nova conjuntura virá”.

“A POSIÇÃO DO PMDB É DAR AS MÃOS”

Em seu discurso o deputado Henrique Alves citou que, pela imprensa, era divulgado o rompimento do PMDB com governo Rosalba Ciarlini, porém, ele se questionava. “Irámos para que lado? Fazer o quê? Deixar o Estado afundar? Não, é hora de ajudar”, declarou, a respeito da decisão de continuar “no barco”.

“A posição ética do PMDB é de dar as mãos. Foi o meu professor na política (referindo-se a seu pai, Aluizio Alves), que ensinou a não abandonar o barco quando a situação fica crítica”, comentou. E Alves disse falar em nome dele e de “seu” ministro, Garibaldi Alves.

Durante a cerimônia, o Sindicato dos Agentes e Servidores Penitenciários do Rio Grande do Norte (Sindasp), realizou um protesto silencioso, chamando a atenção para a crise no sistema carcerário do estado. “Fizeram uma reunião de trabalho para decidir sobre medidas emergenciais e não chamaram os trabalhadores do setor”, falou a presidente do Sindasp, Vilma Batista.



Editor
Everton Dantas (Interina: Louise Aguiar)

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ CALÇADÃO /

MINISTÉRIO GARANTE R\$ 5,3 MILHÕES PARA OBRAS

A PREFEITURA DE Natal divulgou ontem no início da noite que o Ministério da Integração Nacional assegurou os R\$ 5,3 milhões que faltavam para começar a recuperar o calçadão da praia de Ponta Negra. Segundo a Prefeitura, a garantia dos recursos foi dada durante reunião do prefeito Carlos Eduardo com o ministro Fernando Bezerra e o secretário nacional de Defesa Civil, Humberto Viana, ontem à tarde. A previsão é que as obras comecem até a segunda quinzena de abril. Hoje o prefeito permanece em Brasília para tentar obter mais R\$ 17 milhões que serão usados para o projeto de engordar a faixa de areia. Não está descartada a construção de “espigões” de pedras semelhante aos instalados nas praias de Areia Preta e da Redinha. Tudo isso será definido com base em novos estudos.

De acordo com as informações do Município, os R\$ 5,3 milhões já devem ser empenhados

semana que vem. Mas a liberação só deve ocorrer mesmo depois que a Prefeitura enviar os laudos técnicos exigidos pelo órgão federal. Conforme o NOVO JORNAL já noticiou, a Prefeitura precisa fazer estudos sobre o enrocamento de pedras na praia; e a colocação de sacos de areia. A primeira opção é a que deve ser aplicada em Ponta Negra.

Hoje o prefeito volta a se reunir com o secretário nacional de Defesa Civil para pleitear a liberação dos R\$ 17 milhões orçados para essa etapa do projeto. “Estamos otimistas de conseguir também esses recursos”, disse ele. A segunda etapa envolve a engordar da faixa de areia. Não está descartada a construção de “espigões” de pedras semelhante aos instalados nas praias de Areia Preta e da Redinha. Tudo isso será definido com base em novos estudos.

/ JUSTIÇA /

STF ABRE AÇÃO PENAL CONTRA LÍDER DO PMDB

FOLHAPRESS

O STF (SUPREMO Tribunal Federal) determinou ontem a abertura de ação penal e transformou em réu o líder do PMDB na Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (RJ).

O peemedebista é acusado de utilizar documento falso para se defender e pedir o arquivamento em um processo do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro.

A denúncia do Ministério Público Federal foi acolhida pelos ministros Gilmar Mendes, Teori Zavascki, Rosa Weber, Cármen Lúcia, Marco Aurélio Mello e Joaquim Barbosa. Os ministros Luiz Fux, José Antonio Dias Toffoli e Ricardo Lewandowski votaram pelo arquivamento.

Agora, será determinada a instrução do processo, ou seja, serão feitas novas diligências,

serão ouvidas testemunhas e prazo para apresentação de nova defesa.

Se for considerado culpado, ele pode ser condenado de dois a seis anos de prisão. Não há prazo para o processo ser finalizado.

A denúncia foi oferecida pelo procurador-geral da República, Roberto Gurgel, em 2010.

O caso começou em 2002, quando o Tribunal de Contas do Rio abriu investigação sobre uma licitação da Companhia de Habitação Fluminense, presidida por Cunha entre 1999 e 2000, na gestão de Anthony Garotinho.

No desenrolar do processo, Cunha apresentou cinco documentos indicando que outras investigações que apontavam irregularidades em licitações da companhia de habitação tinham sido arquivadas.

/ GASTOS /

CÂMARA REAJUSTA EM 12,7% COTA DE DEPUTADOS

INTEGRANTES DA CÚPULA da Câmara definiram ontem que o aumento da chamada cota mensal de atividades parlamentares será de 12,72%. O reajuste deve gerar um gasto a mais de R\$ 22,6 milhões por ano com os parlamentares.

Também ficou definido que o auxílio-moradia pago aos deputados será reajustado em 26,6%, passando dos atuais R\$ 3.000 mensais para R\$ 3.800. O gasto anual estimado com o aumento do benefício é de R\$ 1,5 milhão.

As medidas foram anunciadas ontem pela Mesa Diretora da Câmara, mas sem os valores dos reajustes. A Câmara alegou a divulgar, em nota enviada à imprensa nesta quinta-feira, valores menores do reajuste, mas corrigiu em seguida.

No caso do auxílio-moradia, o benefício não era reajustado desde 1996. Atualmente, 207 dos 513 deputados recebem o recurso. Os demais moram em apartamentos funcionais em Brasília.

Já o chamado “cotão”, como é conhecido, foi adotado em 2009

e é utilizado para pagar despesas como passagens aéreas, telefone, serviços postais, assinatura de publicações, combustíveis e lubrificantes, entre outros gastos. Desde então, ele não foi reajustado.

O valor de cada deputado varia de Estado para Estado, principalmente, em razão do preço das passagens aéreas.

Ontem após reunião dos membros da Mesa Diretora, o presidente da Casa, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), determinou que a área técnica definisse um índice de reajuste para os dois benefícios, o que foi feito hoje.

Esses valores deverão fazer parte de um ato interno da Casa e aprovado pelos integrantes da Mesa Diretora.

Além do aumento do valor do “cotão”, a Casa prevê a criação de 44 cargos de indicação política e 15 funções, espécie de gratificação cedidas aos servidores que atuam em áreas de chefia.

A criação dos cargos vai gerar um custo de R\$ 7 milhões em 2013 e R\$ 8,9 milhões em 2014.

/ CACHOEIRA /

Justiça confisca R\$100 mi em bens de pessoas ligadas a empresário

FOLHAPRESS

A JUSTIÇA FEDERAL determinou a perda dos bens dos envolvidos na Operação Monte Carlo, que investigou o grupo ligado ao empresário Carlinhos Cachoeira.

Os bens, que incluem apartamentos, casas, fazendas, empresas, carros e um avião, deverão ser repassados para a União. Ainda cabe recurso.

A decisão, tomada pelo juiz substituto da 11ª Vara da Justiça Federal de Goiânia, Daniel Guerra Alves, foi um complemento à sentença de dezembro que condenou Cachoeira a 39 anos e 8 meses de prisão por diversos crimes,



▶ Carlos Cachoeira foi condenado a 39 anos e 8 meses de prisão

como corrupção ativa, formação de quadrilha e peculato.

Após aquela sentença o Ministério Público Federal

entrou com um recurso pedindo a inclusão da perda dos bens - pena prevista na Constituição. Para os

procuradores, os envolvidos devem pagar a “conta” pelo prejuízo causado pelos crimes.

Segundo a Procuradoria, os bens valem mais de R\$ 100 milhões. Bloqueados desde a deflagração da operação em fevereiro de 2012, estavam em nome de diversas pessoas.

Cachoeira só aparece como dono de um terreno de 904 m² em condomínio de Goiânia, no valor de R\$ 1,5 milhão.

Também perderam os bens Idalberto Matias, Lenine Araújo de Souza, Raimundo Washington Souza Queiroga e José Olímpio de Queiroga. Sete pessoas foram condenadas no processo. O Ministério Público já denunciou 16 nos processos decorrentes da Monte Carlo.

Principal



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

GUIADO PELA URGÊNCIA

/ MÉDICO / DESTACADO PELO TRABALHO NO SAMU, LUIZ ROBERTO FONSECA ASSUME A SAÚDE COM PLANOS DE DESAFOGAR HOSPITAL WALFREDO GURGEL REFORÇANDO TRIAGEM NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

“AINDA NÃO É o que deveria ser, mas, graças a Deus, não é o que era”. A frase dita pelo novo secretário estadual de Saúde, Luiz Roberto Fonseca, é adaptação de uma famosa citação de Martin Luther King. A meta é repeti-la em 2014 com a mesma certeza de hoje. Com 38 anos de idade, 14 dedicados à medicina, ele substituiu o médico Isau Gerino, sendo o terceiro da gestão Rosalba. Apesar de crente na utópica saúde pública sem falhas, ele prefere se comprometer em lutar por uma saúde melhor a cada dia, com criatividade, esforço e trabalho.

Fonseca não está caindo de paraquedas no cargo. Até ontem, quando tomou posse do cargo de secretário, ele tinha forte atuação como coordenador geral do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) metropolitano. Além disso, estava à frente do setor de

Urgência e Emergência do Estado. “Então, não me parece ser a coisa mais ilógica do mundo”, afirmou.

O sentimento neste momento, ressaltou, não é de orgulho e passa longe de ser de vaidade. O que ele sente é a tremenda responsabilidade que o espera. Há alguns nós na Saúde que não são tão fáceis assim de desatar. O hospital Walfredo Gurgel, por exemplo, já está longe do caos de dois meses atrás, mas ainda tem cerca de 20 macas no corredor. Da mesma forma, o abastecimento das farmácias dos hospitais está em 95% quando estiveram em 20%. Mas ainda há faltas.

Para o secretário estas melhorias só são citadas para mostrar que os frutos do trabalho de seus antecessores estão sendo colhidos. “Nós não vamos nos dar por satisfeito enquanto houver falhas nos hospitais. Nossa obsessão será sempre esta”, destacou. Fonseca aponta que o estado adotou uma linha para melhorar a saúde do estado em que os resultados são mais lentos, o que teve um peso muito alto para a administração no que diz respeito à cobrança popular.

“ESTOU SECRETÁRIO, MAS SOU MÉDICO”

O Governo do Estado enfrentou uma briga com a categoria médica por quase dez meses. Este é um problema que o novo gestor espera não ter que enfrentar. “Estou secretário, mas sou médico. Eu quero o apoio dos meus colegas. O momento é de junção de força”, ressaltou.

Ainda quando se refere ao ponto eletrônico, assunto bastante polêmico no meio, ele confia num consenso. A implantação da ferramenta de controle, avaliou, beneficia não só a administração, mas os próprios profissionais.

O ponto eletrônico é para ele uma ferramenta de gestão, cuja implantação é irreversível. “É impossível acreditar que o médico tenha ojeriza ao ponto eletrônico. O que ele quer é uma adequada remuneração e adequada condição de trabalho. Feito isso, não tem porque questionar o ponto eletrônico”, ressaltou.

Juntos, ele espera que sejam discutidos os tópicos do que pode ser reparado. E este crédito de que a situação vai melhorar a partir de controle maior sobre os profissionais lotados na pasta, motivará os próprios médicos a adotar o ponto eletrônico.

Roberto lembrou que na hora que for possível saber quem são os profissionais atuantes, os gastos em saúde complementar poderão ser direcionados para os salários. Do mesmo modo, com uma produtividade maior, será possível viabilizar mais verbas junto ao Governo Federal para a categoria.

SEM MAQUIAGEM

Mal assumiu a pasta, Luiz Roberto Fonseca já cumpre agenda na manhã de hoje com o Ministro da Saúde. O representante do Governo Federal estará em Natal para uma visita técnica no Hospital Walfredo Gurgel (HWG) e encontrará, segundo o secretário, a situação do jeito que ela é, sem ‘maquiagem’.

“Ele vai andar nos corredores e vai ver que tem gente nas macas. Ninguém vai maquiagem absolutamente nada. Vai ver que tem uma direção dentro do Walfredo muito compromissada, uma governadora que está disposta a trabalhar, mas perceberá também que ainda há uma série de problemas”, ressaltou.

Após a visita de Padilha será concedida uma coletiva com a imprensa local. Em seguida, o ministro participará de uma reunião com o corpo diretivo do HWG e com os 21 integrantes do Núcleo de Acesso e Qualidade Hospitalar (NAQH). O secretário ainda revelou que esta será uma oportunidade para pleitear recursos ou convênios que possam ser feitos em favor do estado.

WALFREDO SÓ COM TRAUMAS

Dos setores da Saúde, o serviço de Urgência e Emergência é o que mais ‘chora’. Além de enfrentar problemas históricos claros, tem um apelo popular muito forte. Reúne em coro o grito do paciente do trauma, do tiro, do infarto. Assim, o setor deverá ganhar uma atenção especial, mas sem que sejam esquecidos os demais setores: Oncologia, Atendimento Materno-Infantil e o Psico Social (tratamento de transtornos psicológicos e psiquiátricos). “Em toda a situação crítica é preciso ter a posição mais forte, mais firme”, ressaltou.

No Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel a solução está, entre outras medidas, na triagem melhor dos pacientes. Hoje, lembrou, é cultural encaminhar enfermos para a unidade, independente da patologia. A ideia, porém, é que o maior hospital de Urgência e Emergência tenha seu atendimento focado nos traumas (patologias externas).

“Assim como o Maria Alice tem características de atendimento infantil, o Giselda Trigueiro de tratamento de doenças infectocontagiosas, o Walfredo tem características de traumas e não pode ser porta de entrada para um paciente com diarreia”, revelou.

“Todo mundo fala mal, mas sabe que no Walfredo vai ser atendido”, apontou Roberto. E para

acabar com este direcionamento, é preciso dar credibilidade a toda a rede de saúde. O secretário afirmou que irá buscar incessantemente que o município de Natal coloque suas Unidades de Pronto Atendimento (Upas) para funcionar. “Não tem como Natal usar o Walfredo como seu grande pronto-socorro”, atestou. Fonseca ainda lembra das duas UPAs da região metropolitana, uma em Parnamirim e outra Macaíba. Ambas estão prontas, mas necessitam sair da fase ideológica para a etapa prática.

O estado tem ao todo 23 hospitais e a ideia do gestor é dar resolutividade também aos menores. “É preciso colocar os hospitais de Assu e de Pau dos Ferros para funcionar”, destaca. O secretário reconhece que o estado não tem condições de colocar os 23 para funcionar e vai ser preciso um trabalho de planejamento para eleger o que é prioritário.

Para ele, as mudanças que já aconteceram no maior hospital do RN são reflexos do empenho da gestão estadual. De 60 leitos de retaguarda pleiteados no Hospital Universitário Onofre Lopes, 40 já estão em uso. Ainda há os leitos criados no Hospital da Polícia Militar. “O governo começa a usar melhor o sistema que dispõe. Além de ter um sistema carente, era mal utilizado. É preciso melhorar a assistência, valorizar o profissional e usar de forma racional os recursos que são escassos”, atestou.

em ampliar o Samu Metropolitano para atender 72% do Rio Grande do Norte. Tudo isso, apontou, leva tempo e tem um preço.

“Obras consomem tempo, mas vão ficar prontas. Algumas delas serão encerradas agora final de março ou início de abril. Aí é o momento de ordenar a rede e fazer a engrenagem da saúde pública funcionar a serviço da população, que deve ser sempre o maior beneficiado”, ressaltou. Para ele, está muito claro que o estado po-



▶ Luiz Roberto Fonseca vai cobrar da prefeitura funcionamento das UPAs

deria ter tomado medidas cujas respostas seriam bem mais rápidas, mas investir no próprio SUS foi uma escolha desta gestão, validada pela Governadora do estado.

Uma opção que na visão do secretário poderia até ter garantido de imediato o apoio popular seria a contratação de leitos em hospitais privados a preços dois ou três vezes mais caros que o custo de um leito SUS. Contudo, esta não seria a melhor decisão. O resultado seria catastrófico: a impossibili-

dade de pagar o convênio, a interrupção do serviço e o padecimento, mais uma vez, da população.

Sobre seu antecessor direto, Isau Gerino, ele afirma que foi feito um trabalho excepcional. “As pessoas que estão de fora não têm noção do trabalho que ele fez. Os frutos do processo de lavração que ele fez vão aparecer. Minha responsabilidade é muito grande, porque eu tenho que irrigar adequadamente até que apareçam”, ressaltou.

PERFIL

Luiz Roberto Leite Fonseca, 38 anos, é médico ginecologista formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Sua primeira especialização foi em obstetria de alto risco, o que ficou um pouco de lado quando se dedicou ao atendimento pré-hospitalar e de resgate. Sua última especialização foi em terapia intensiva.

Começou a atuar na gestão pública, como coordenador Samu de Natal, onde permaneceu por quatro anos e meio. Saiu no final da gestão de Carlos Eduardo. Pouco tempo depois, recebeu o convite para o Samu estadual, com foco no trabalho de regionalização do setor em 72% do estado.

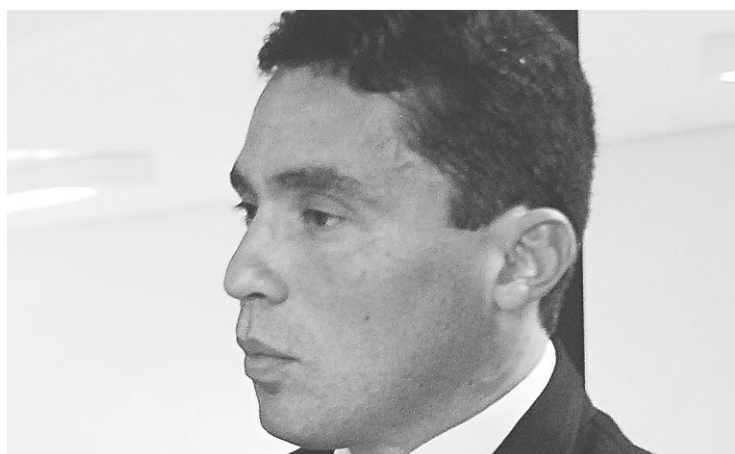
É casado, pai de dois filhos e irmão de um dos médicos mais antigos de Natal, Ney Marcos Fonseca, além de Sid Fonseca, ex-vereador.

VALORIZAÇÃO DO SUS

Luiz Roberto afirma que nos dois últimos anos, as equipes de Domício Arruda e Isau Gerino, últimos secretários, iniciaram um processo de valorização do Sistema Único de Saúde (SUS), em que foram feitas reformas, galgados recursos e ampliado o número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) na própria rede. O estado ainda optou



EM TODA A SITUAÇÃO CRÍTICA É PRECISO TER A POSIÇÃO MAIS FORTE, MAIS FIRME”



Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

PARABÉNS PRA VOCÊ

Por iniciativa do vereador Felipe Alves, a Câmara de Vereadores promove, na manhã de hoje, uma sessão solene para marcar a passagem do 47º aniversário do PMDB. As principais lideranças partidárias no Estado estarão presentes.

UFRN NA COPA

A reitora Ângela Paiva Cruz se reúne, na manhã de hoje, em seu gabinete, com os participantes do programa de pesquisa e extensão "UFRN na Copa", para discutir um projeto de atividades programadas para o próximo ano.

GOVERNO ELETRÔNICO

A Escola de Governo Cardel Eugênio de Araújo Sales promove, hoje, uma palestra sobre "Governo Digital – Implantação do ProtocoloNet no Rio Grande do Norte, a cargo de Jorge Azevedo que vai apresentar o sistema de protocolo escolhido, com o objetivo de difundir a utilização de funcionalidades pouco conhecidas pela maioria dos usuários, desde a imporessão de folhas de processo, arquivamento, controle de prazos e distribui dos processos dentro de cada setor.



DIREITO A PRIVACIDADE

O ator Murilo Rosa, e a mulher dele, a natalense Fernanda Tavares, são as últimas vítimas de invasão da privacidade. Eles prestaram queixa na Delegacia de Repressão a Crimes de Informática no Rio, contra um hacker que circulam na Internet em que o ator aparece nu. Trata-se da reprodução do trecho de um vídeo íntimo recente que o ator fez com a mulher, a modelo Fernanda Tavares. "Estou indignado. Foi um crime contra a minha privacidade e a da minha mulher, num ambiente familiar. Não vou sossegar enquanto não descobrir o responsável por essa ameaça."

ÁGUA E ÁRVORE

Uma parceria entre a Caern e a Secretaria de Meio Ambiente vai permitir uma ação de educação ambiental para estudantes de primeiro grau, no Bosque das Mangueiras, em Lagoa Nova, aproveitando a passagem do Dia Mundial da Água e Festa Anual das Árvores, num evento que tem como legenda: "A água dá vida à árvore, indispensável à vida."

SISTEMA AMEAÇADO

O sistema transporte intermunicipal de passageiros formou-se há cerca de 60 anos graças a capacidade empreendedora de pouco mais de uma dúzia de pioneiros, sem nenhum estímulo oficial, atendendo uma demanda existente, mesmo quando não existiam estradas adequadas ao serviço oferecido.

Alguns desses pioneiros, além do ônibus, muitas vezes tinham de atuar na abertura e conservação das próprias estradas.

Sem nenhuma regulamentação, regidas apenas pela lei da oferta e da procura, a ação desses empreendedores individuais (muitos dos quais ocupando a direção dos veículos), terminou se transformando em empresas. Alguma delas de médio e grande porte.

Quando o Governo chegou com a abertura e pavimentação das estradas, encontrou o esqueleto de um sistema formado pelas empresas e, sobretudo, por um mercado crescente.

A etapa seguinte foi a regulamentação do setor. As empresas tiveram de se adaptar aos regulamentos indispensáveis ao correto funcionamento de um setor vital para as diferentes comunidades.

Juntamente com a regulamentação do setor, surgiu um virtual monopólio em cada linha, com a divisão do bolo, entre aqueles que estavam no negócio. Com o monopólio veio a segurança jurídica tão reclamada por eles e um mercado cativo com uma política de preços definida pelo governo.

Os primeiros anos foram de enorme progresso para o sistema como um todo. As empresas entraram num círculo virtuoso, permitindo a capitalização e aquisição de uma frota renovada com regularidade além da montagem de oficinas, garagens e pontos de apoio. Mas, como a maioria das empresas era de empresas familiares, a sucessão em cada uma ocorreu em tempos de monopólio, cada uma com sua reserva de mercado, e uma política tarifária que colocava todos numa zona de conforto, sem preocupação nenhuma com o mercado e até desconhecendo a figura do usuário/cliente/consumidor.

No final dos anos 80 a situação começou a mudar, a partir da insatisfação do usuário, nunca levada em conta. As empresas contavam com uma situação de fato que impedia qualquer forma de concorrência. Cada linha transformou-se num verdadeiro cartório, sem que a nova geração – de uma maneira geral – se preocupasse com os fundamentos do serviço.

A existência de uma demanda, mesmo reprimida, terminou estimulando o surgimento de um sistema paralelo, totalmente desregulamentado, formado por taxistas independentes que passaram a fazer lotação, oferecendo uma opção mais rápida, confortável e econômica.

Fora uma ou outra blitz contra o transporte clandestino, pouco foi feito pelas empresas, muitas das quais não tiveram a exata noção do tamanho dos seus concorrentes. E o sistema, como um todo, entrou em colapso. Atualmente restam 13 empresas de transporte intermunicipal (sendo que duas atuam na região metropolitana e, aparentemente, não enfrentam problemas). Dessas 13, três vivem instantes de enorme crise. Uma delas, a Jardinenense, que atua no Seridó, tem uma sentença determinando o encerramento de suas atividades. Esta decisão judicial pode ser fatal para todo um sistema já moribundo. Como dizem que as crises são parteiras das mudanças, essa situação aguda pode precipitar a necessidade de se reexaminar o sistema intermunicipal como um todo. No momento, a parte informal tem uma presença muito maior do que o formal, aparentemente sem alternativas.



DO PRESIDENTE DA ABIH, HABIB CHALITA, SOBRE A SITUAÇÃO DE PONTA NEGRA

“Nosso principal cartão postal está num momento delicado. Precisamos de uma medida mais que urgente”.

ZUM ZUM ZUM

- Mossoró reajustou o preço da passagem de ônibus, de R\$ 1.85 para dois reais redondos.
- Hoje tem noite de choro no Solar Bela Vista, numa programação em que a instituição desenvolve com o Clube do Choro de Natal
- O grupo de dança Adote apresenta, hoje, o diagnóstico e diretrizes

para assegurar acessibilidade nos pontos turísticos para pessoas com necessidades especiais.

- A Casa Durval Paiva promove, na tarde de hoje, a sua Festa de Páscoa, com participação de crianças assistidas e seus pais.
- O Governo do Estado marcou para 1º de abril licitação para serviços de reforma

na Casa Albergue da Penitenciária Estadual do Seridó, em Caicó.

- Comemora-se, hoje, o Dia Mundial da Água.
- Os salineiros do Estado tem audiência marcada com a Ministra do Meio Ambiente, Izabela Teixeira, para terça-feira. Vão se queixar da trulência do Ibama.
- De uma raposa política: "Se com

NOVA COOPERATIVA

O sistema cooperativista ganha mais uma unidade na párea médica, a Sicoob/Sindicred/Rn (Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores Sindicalizados da Área de Saúde e afins na Região Metropolitana de Natal). O nascimento da cooperativa será marcado por um coquetel na sede da entidade, no Edifício Giovanni Fulco, na Prudente de Moraes.

HORA DE DESTRAVAR

A direção do Idema tomou uma medida que vai ajudar a desatrar o ritmo de tramitação de vários processos que buscam licenças ambientais. Uma instrução normativa determina que os empreendimentos e projetos em geral, somente serão encaminhados para manifestação do Conselho Gestor de unidades de conservação da categoria Área de Proteção Ambiental (Apa) quando de significado ambiental, assim considerado pelo órgão ambiental competente com fundamento em estudos de impacto ambiental e respectivo relatório EIA/RIMA.

DUAS CHAPAS

Duas chapas se inscreveram junto a Mesa Eleitoral, que tem como presidente o procurador Anísio Marinho. Mesa constituída para realizar o processo eleitoral de escolha do Procurador-Geral da Justiça. Uma encabeçada pelo promotor Oscar Hugo de Souza Ramos e a outra pelo promotor Rinaldo Reis de Lima. Ele terão quase um mês de campanha até o pleito.

DUPLO ERRO

A colunista Sônia Racy noticiou, quarta-feira que "o pernambucano Luiz Alberto Gurgel de Faria tem lobby forte – Eduardo Campos e Francisco Falcão, corregedor nacional da justiça" para a vaga do STJ, mas no final, o nordestino Luiz Alberto ficou fora da lista tríplice para a vaga do ministro Tepri Zavasky, indicado para o Supremo Tribunal Federal.

CIRCUITO DE DANÇA

A Companhia de Dança do Teatro Alberto Maranhão inicia, amanhã o "Circuito de Dança Contemporânea – Pé no Chão", com patrocínio do BNB/BNDES, que se desenvolverá em Natal, Extremoz, Bom Jesus, Santa Cruz, São Miguel do Gostoso e Barra de Maxaranguape. Idealizado por Igor Fortunato, além de espetáculos de dança levará oficinas de dança aos seis municípios contemplados.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Cadeias e bom senso

É preciso trazer com urgência para a mesa de negociações em que se debate a situação dos presídios e penitenciárias do estado um componente fundamental, que parece distante das discussões, mas sem o qual pouco ou nada se avançará: o bom senso.

Se é preciso reconhecer que a situação das penitenciárias é precaríssima e que, para corrigi-la, algo precisa mesmo ser feito, é necessário admitir, por outro lado, que não é com uma caneta pura e simples que o Rio Grande do Norte corrigirá uma distorção histórica nem fará surgir, no lugar das cadeias inóspitas e sem estrutura de hoje, eficientes e modernas casas de detenção.

É o tipo de debate em que todos os lados têm razão, mesmo quando discordam, e por isso é preciso que prevaleça a percepção de que é preciso fazer algo que resulte em mudanças de verdade. Porém, desde que sejam estabelecidos critérios e metas que possam ser executáveis.

Se as sugestões e as medidas impositivas que estão surgindo não conviverem com a razoabilidade, restará pouco a ser alterado – e se juntará muito em discurso e eloquência, que têm lá sua importância, mas não ao ponto de fazer surgir de uma hora para outra as soluções de engenharia física.

Não há gestão pública, por mais capacitada que seja e por mais recursos que disponha, com capacidade de construir e equipar novos presídios no prazo de 90 ou mesmo 180 dias, como tem sido estabelecido pela Justiça, com a alegação de que o Executivo não vem tomando as medidas que deveria para consertar as distorções.

Ao longo desta semana as reuniões têm se desdobrado, em busca de um consenso, mas ao mesmo tempo a tensão está ajudando a produzir afirmações que flertam com o inusitado. A principal delas, manifestada nos jornais por um magistrado, a de que os presos podem ser todos liberados, soltos mesmo, caso o governo não corrija os problemas do sistema penitenciário.

Com todo o respeito à autoridade, é difícil acreditar que essa possibilidade tenha sido até cogitada, tantos problemas e transtornos poderiam decorrer dela. Estaria a sociedade pagando, de novo e em dobro, o preço da imprevidência dos gestores e da incapacidade de os diversos setores negociarem providências que possam ser executadas.

Por ora, a sociedade vê penitenciárias e cadeias sendo fechadas, embora o déficit de vagas chegue aos 2 mil. É uma conta difícil de zerar, quanto mais se ele, o bom senso, permanecer ausente da mesa de debates.

Artigo

RAFAEL DUARTE
Jornalista ► rafaelduarte@novojornal.jor.br



Um caroço de prosa

O sertanejo não é bicho besta. Os hõmi de paletó podem até achar o contrário. Mas basta um caroço de prosa. Apenas um dedo de conversa. Só. O homem do sertão, aquele de pele queimada pelo mesmo sol que racha a moleira na roça, entende das coisas. Sabe, por exemplo, que a seca não é essa novidade toda que os cabra de peia da cidade falam não. Seca existe faz tempo. E não vai se acabar tão cedo como tão dizendo por aí.

Os sertanejos da região Central potiguar teimam todos os anos no dia de São José. A data é a esperança derradeira no sertão para um inverno de vergonha. Os agricultores contam com a chuva para sobreviver. E se dão a essa crença uma providência divina, guardam do governo as providências terrenas para amenizar o sofrimento em caso de estiagem.

Fui a Angicos mais uma vez este ano. Jornalismo em estado de graça. Informação bruta, na fonte, ainda que a fonte que mais importe mesmo neste momento esteja seca. A cidade não tem ideia do que se passa no campo. Os depoimentos vão ao sabor do lamentoso. Erra, porém, quem imagina que o sertanejo ao olhar para o espelho se veja vítima da seca. Humilde sim, ingênuo não. Ali, de pés rachados, cabeça quente e fala arrastada, o homem do campo tem a exata noção de que é a ingerência política que atrasa a vida no sertão.

No caminho de volta para Natal, no distrito de Bela Vista, encontramos o agricultor Humberto José do Nascimento deitado na rede na casa de taipa onde mora com a família às margens da BR-304. Acamado por conta de uma infecção intestinal, lamentava o fato de não ter conseguido ir à missa. Devoto do padroeiro das chuvas, ele também tem penado com a seca na região. Humberto tem uma vaca magrinha feito furiba e perdeu toda a plantação de milho e feijão que alimenta a família. O proprietário da casa dele mora do outro lado da estrada.

O carro da reportagem foi requeimado pelo latido de Doi-do, o cachorro vira-lata da família que vive amarrado no quintal. Humberto é pai de um casal de filhos. O menor, de três anos de idade, nasceu prematuro com encefalopatia. Paradoxalmente é do garoto que vem a principal renda da família. Por conta do problema de saúde, o caçula recebe R\$ 678. O que Humberto ganha do patrão não chega a tanto. Ali, nas brenha, o bolsa-família é um suporte fundamental. Na conta de Humberto estão despesas com alimentação, remédio, tratamento médico e transporte para Natal.

Quando perguntei sobre as críticas ao Bolsa-família, ele e a esposa Damiana fizeram cara feia. O pouco que vem do Governo quebra um galho danado. E não entendem como a turma da cidade, tão mais letrada, confunde tanto a política que auxilia com a politicagem que mata o pasto, o gado e faz rachar as cisternas. O sertanejo não é bicho besta. Os hõmi de paletó podem até achar o contrário. Mas basta um caroço de prosa...

CHEGOU O NOVO i30. A NOVA GERAÇÃO DO MAIOR SUCESSO DA HYUNDAI.



GARANTIA HYUNDAI 5 ANOS
CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

HYUNDAI
CAOA

AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

Respeite a sinalização de trânsito

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Turma do barulho

Apesar de rechaçar o papel de candidato à Presidência de oposição ao PT, Eduardo Campos tem articulado com alguns dos mais combativos adversários do partido de Dilma Rousseff e Lula. O encontro secreto com José Serra em São Paulo, na semana passada, foi costurado por Jorge Bornhausen. Dias antes, o governador de Pernambuco já havia se reunido com Roberto Jefferson (PTB), delator do mensalão. Na conversa, Campos disse que definirá sua candidatura em setembro.

FICA ASSIM

De Jefferson, Campos ouviu que o PTB está aberto para conversar sobre 2014 e que o senador Armando Monteiro (PE) é o principal "advogado" de sua candidatura dentro da sigla.

ORIGEM

Diante da reação petista à conversa com Serra, aliados de Campos lembram que o avô do pessebeista, Miguel Arraes, então prefeito do Recife, ajudou a eleição do tucano para a presidência da UNE, nos anos 60.

SERVIDA?

O pernambucano vai reduzir o ritmo de sua costura política. Na segunda-feira, receberá Dilma para um almoço em sua casa, no intervalo da agenda que cumprirão juntos no Estado.

VALE A PENA...

Tucanos preveem que a tensão no PSDB persistirá até maio, quando Aécio Neves deve assumir o comando da sigla. Embora seja consensual a necessidade de ceder espaço na direção a Serra, a decisão do ex-governador sobre seu futuro político só se dará no prazo limite.

...VER DE NOVO

"A tradição é essa, mas, ao contrário de 2006 e 2010, só há um candidato. Aécio precisa virar a página", opina um grão-tucano.

MÃOS À OBRA

Candidato à reeleição, Geraldo Alckmin decidiu conferir pessoalmente o andamento das obras viárias que prometeu na campanha. De capacete, subiu em máquinas escavadeiras no início da construção do Rodanel Norte. Ontem, lançou viga de ponte na Tamoiois.

DNA

O QG de Fernando Haddad anotou: o único vereador da base do prefeito que não votou o projeto da inspeção veicular

foi Jair Tatto (PT). Ele é irmão de Arselino, líder do governo, e Jilmar, secretário de Transportes.

DA CASA

Manoel Dias, novo ministro do Trabalho, escolheu a Força Sindical para inaugurar seu primeiro périplo pelas centrais. Irá à sede da entidade na terça-feira.

GREVE

A Força não assinou nota da bancada dos trabalhadores no CRT (Conselho de Relações do Trabalho) em apoio à permanência de Manoel Messias, da CUT, na secretaria do Trabalho. Dias mantém decisão de trocá-lo.

A PRAZO

Pedetistas afirmam que Aloizio Mercadante (Educação) trabalhou pela mudança do ministro do Trabalho em troca de apoio à sua eventual candidatura ao governo de São Paulo. Segundo dirigentes, o ministro está em total sintonia com o presidente do partido, Carlos Lupi.

REVANCHE

Dirigentes das centrais sindicais festejavam ontem cinco alterações acordadas na MP dos Portos. Um deles lembrou que Gleisi Hoffmann (Casa Civil) havia dito que não mexeria "uma vírgula" no texto.

PELO AR

Após o cerco às divisas territoriais, a operação conjunta dos governos paulista e federal contra o crime organizado chegou esta semana aos aeroportos e pistas de pouso clandestinas que são suspeitas de uso pelo narcotráfico na região oeste do Estado. A blitz tem respaldo da PF e da Anac.

BEM NA FITA

O desempenho do ex-senador do PR Cesar Borges (BA) na vice-presidência de governo do Banco do Brasil tem sido elogiado no Palácio da Alvorada.

TIROTEIO

Haddad está se mostrando um verdadeiro predador do meio ambiente. Agora, só falta ele tentar acabar com o rodízio de veículos.

DO VEREADOR GILBERTO NATALINI (PV), sobre a aprovação de projeto do prefeito que flexibiliza as regras da inspeção veicular em São Paulo.

CONTRAPONTO

ORDEM DOS FATORES

Fernando Haddad fazia doutorado em filosofia na USP nos anos 90 e estudava "Economia e Sociedade", de Max Weber. O livro, de mais de 500 páginas, estava cheio de anotações. Um dia, ele ligou para a mulher, Ana Estela:
— Roubaram meu livro do Weber!
Estela, na hora, achou o furto inusitado:
— Quem iria roubar um livro do Weber? Onde estava?
— No carro.... - lamentou-se o doutorando.
— Mas levaram o carro? - alarmou-se a mulher.
— Também... - respondeu Haddad, muito mais pesaroso por perder as anotações do que o veículo da família.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NU

A CURTO PRAZO, QUEREMOS APRESENTAR RESULTADOS CONCRETOS. VAMOS CONCRETIZAR PROJETOS DE GRANDE ABRANGÊNCIA, COMO A BARRAGEM DE OITICICA, A DE POÇO DE VARA, A DE UMARIZEIRA, ALÉM DA IMPLANTAÇÃO DE POSTOS TUBULARES”

Leonardo Rêgo
Secretário de Recursos Hídricos

LEONARDO PROMETE AÇÕES CONTRA A SECA

O novo secretário de Recursos Hídricos, Leonardo Nunes Rêgo, tomou posse assegurando que vai priorizar as ações para amenizar os efeitos da seca. Filho do deputado estadual Getúlio Rêgo, ele sofreu desde cedo a influência que o levou a ingressar na vida pública. Formado em administração, sua carreira política começou na Assembleia Legislativa quando exerceu a função de diretor de manutenção e assessor parlamentar. A partir daí ganhou

maior notoriedade elegendo-se prefeito do município de Pau dos Ferros em outubro de 2004 e reelendo-se em 2008. Dentre suas ações enquanto prefeito chegou a ser premiado pelo Sebrae com o título de prefeito empreendedor em 2012. Filiado ao partido Democratas, trabalhou em 2012 e conseguiu eleger o candidato do seu partido, Fabrício Torquato. Ao discursar durante sua posse, disse que o fato de ser uma escolha política para a pasta não mini-

miniza sua futura atuação. "Cheguei aqui com o espírito de convergência e não toparia estar aqui se não tivesse autonomia para promover as realizações necessárias", disse. O desafio para o secretário de Agricultura está em concretizar o plano de enfrentamento à seca que castiga o estado desde o ano passado e mostrou-se otimista para tanto. "A curto prazo, queremos apresentar resultados concretos. Vamos concretizar projetos de grande abrangência,

como a barragem de Oiticica, a de Poço de Vara, a de Umarizeira, além da implantação de postos tubulares", declara. Antes mesmo de ser empossado, o secretário já assinou a ordem de serviço para a perfuração de 40 poços tubulares no Alto Oeste, fato que comemorou homenageando a equipe da Secretaria de Recursos Hídricos. "Me deparei com uma equipe altamente técnica e capacitada para promover as ações que o estado precisa", enfatizou.

UM CRIADOR NA AGRICULTURA

Ao assumir a Secretaria Estadual de Agricultura Pecuária e Pesca (Sape), o novo secretário Júnior Teixeira enfatizou que vai promover realizações na pasta, porque acredita ser possível fazer além do que já foi feito. "Pela história desta secretaria sei que é possível fazer mais em cima de tudo o que já foi feito", disse. O nome de Teixeira é bem recebido entre as entidades rurais, uma vez que sempre vivenciou as dificuldades e anseios dos criadores, especialmente neste período de seca.



ESTOU FAZENDO UM DIAGNÓSTICO PARA DEFINIR OS ENCAMINHAMENTOS PARA PROJETOS DA SECRETARIA E BUSCAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS”

Júnior Teixeira
Secretário de Agricultura

Agropecuária, filiado ao PMDB, sua vida pública começou quando em 1993 torna-se secretário municipal de administração no município de Serrinha. O primeiro prefeito da cidade foi o avô dele, José Teixeira de Souza em 1965, que retornou ao cargo dez anos depois. Em 1997 Júnior Teixeira assume pela primeira a prefeitura que o avô já havia administrado. Ele ainda foi reeleito prefeito de Serrinha em 2000. Em 2007 passou a exercer as funções de vice-presidente da Associação de Criadores de Cavalos Quarto de Milha (ABQM), órgão em que era associado desde 1978, reconhecido como grande criador de cavalos da raça. Em 2008, conquistou o

prêmio de "Melhor criatório de cavalos Quarto de Milha para Vaquejada", concedido pelo ranking Melhores do Ano da ABQM graças ao trabalho de seleção e melhoramento genético que realiza no Haras Bom Pasto, de sua propriedade. O novo secretário de Agricultura também foi Superintendência Federal do Ministério da Agricultura no Rio Grande do Norte em 2005, mas pediu exoneração do posto no ano passado para assumir a presidência da Associação Norte-rio-grandense de Criadores (Anorc), cargo que

ocupava até ser nomeado pela governadora do estado. "Nossa prioridade inicial é unir forças para amenizar os problemas causados pela seca e que conheço muito bem", diz. Ele ainda está apurando tudo o que estava sendo realizado pela Sape para retomar os projetos. "Estou fazendo um diagnóstico para definir os encaminhamentos para projetos da secretaria e buscar os recursos necessários", enfatiza. Teixeira quer promover ações de enfrentamento à estiagem em parceria com os produtores e pretende

desburocratizar a liberação de créditos de emergência para os produtores. Sua presença na secretaria causa perspectivas de um bom entendimento entre a governadora Rosalba Ciarlini e os produtores que a tem criticado por não estarem satisfeitos com as medidas adotadas para combater a seca. Júnior Teixeira diz que o problema não é apenas da Secretaria de Agricultura, mas que precisa da união de todas as forças políticas e institucionais, de modo que priorizem as ações e o direcionamento de investimentos.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos. Includes QR code and app store icons.

Jornal de

ALBIMAR FURTADO

Jornalista ▶ albimar@superig.com.br


 Albimar Furtado
 escreve nesta coluna
 às sextas-feiras

A SURPRESA FOI GRANDE, A GRUTA E A SANTA SUMIRAM

Menino ainda, batendo bola nos areais das ruas sem asfalto ou paralelepípedos, morando na Mossoró e estudando no grupo escolar Áurea Barros, na Afonso Pena, minhas missas dominicais se alternavam entra a capela do colégio Maria Auxiliadora e a igreja de Santa Terezinha. Mais vezes na primeira mas era na outra que meus olhos infantis eram impressionados pela torre que fazia da casa de orações da Rodrigues Alves o

prédio mais alto pelas bandas de Tirol e Petrópolis. Inexistiam os edifícios. O coração também acelerava quando, à frente da Igreja, olhava, encantado, a gruta construída em pedras reproduzindo a aparição de Nossa Senhora de Lourdes à pastora. Estavam lá as duas imagens mexendo com a imaginação e a fé do menino. Na nave o que impressionava eram os vitrais iluminados pela luz solar. Tudo parecia muito

grande. Por isso as missas na Santa Terezinha me deixavam mais atento.

Passei muito tempo frequentando aquela construção porque, já adolescente era no salão paroquial que ia treinar, praticamente todos os dias, o tênis de mesa (aquele tempo ping-pong) com o grupo que tocava o Clube Juvenil de Recreação e que vez por outra se reunia para ouvir as palestras ricas em ensinamentos do

saudoso padre Manoel Barbosa. O hábito, a rotina, fixava em mim a imagem da gruta de Nossa Senhora de Lourdes. Era uma presença quase diária. E não apenas eu. Era frequente a presença de pessoas a olhar e reverenciar a santa. Por vezes, mulheres de terço à mão e de joelhos.

Sumi, muito tempo sem voltar à igreja. Vez por outra chegava, convidado para assistir um casamento ou batizado. E

sempre me apresentava à gruta, então já sem o encantamento de antes mas mantendo o costume dos tempos de menino. Só não entendia porque, na paróquia de Nossa Senhora das Graças e de Santa Terezinha, aquela imagem era de Nossa Senhora de Lourdes. Também não me ocorreu de pedir explicações.

E assim foi por muito tempo. Quarta-feira, essa última, enquanto aguardava a hora de uma consulta médica ali próxima, saí andando pelas ruas próximas, olhando o mundo. Parei na Santa Terezinha pintada de novo, detalhes que a deixam mais moderna, mais bonita. Reação seguinte, contornei o prédio e o olhar foi direto para a área onde ficava a gruta. Nada.

Sumiu. Certamente era brega e estava em choque com os novos detalhes. Estou chutando, claro, não sei a razão. Mas certamente pareceria um corpo estranho em meio aos traços de modernidade. Sem discussão. Sequer sei quando foi arrancada dali. Mas o primeiro impacto em mim foi de mutilação. Desaparece de minhas lembranças uma das imagens que certamente mais impressionara à retina do menino. Saí ruminando as lembranças e, quando em casa, fui direto ao livro "Nas veredas do tempo" em que o advogado e escritor Eider Furtado, trabalha a memória da cidade. E estavam lá, a Igreja e a gruta em fotografia. A imagem, felizmente e graças ao Dr. Eider, estava preservada.

DELÍCIA DE CRISE NAS OBRAS DE MOBILIDADE EM CUIABÁ

Vi no jornalismo da televisão a matéria sobre a preparação da capital de Mato Grosso, Cuiabá, para sediar alguns jogos da Copa do Mundo. A edição denunciava crise, atraso, providências. Trabalhos suspensos, troca de empresa para a construção do estádio, trânsito sofrendo com as intervenções feitas, mudando rotas por conta das obras de mobilidade. Mas a matéria mostrou também que já havia viadutos em construção, estações de VLT, corredores, eixos e outras coisas

mais que a linguagem própria não permite ao leigo compreender bem as coisas. Várias frentes de trabalho.

Fui pro Google para entender melhor. Lá, vi as fotos das obras anunciadas pela televisão. Fotos em profusão. Fiquei imaginando, e nós?. Parar por que? Parar o que? Temos apenas o estádio, e só. Pelo menos neste quesito, depois e um início ranceiro, pegou o prumo. Já começaram até a anunciar sua serventia após a Copa, pra muita

coisa, menos pra futebol. A cidade acompanha o nascimento do Arena das Dunas, suas estruturas já aparecem. Mas os outros projetos, os de mobilidade urbana, onde estão? Estamos, infelizmente, deixando passar a melhor chance.

O jornalismo da televisão não mostrou obras paradas em Natal e também não apresentou trabalhos iniciados, os desenhos já se mostrando, as consequências disso no dia a dia da cidade, como a repercussão no

trânsito. O jornalismo da televisão não mostrou e nem poderia. Dizer que tudo está parado é impossível porque nunca houve movimento algum. Afirmar que as obras estão na metade do cronograma é irreal. Nada, rigorosamente nada, existe. Um paralelepípedo sequer.

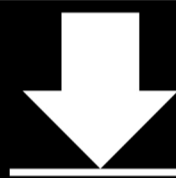
Dizem que há projetos. Em determinado momento do ano passado, começo do segundo semestre, anunciaram que as ruas e avenidas incorporadas no projeto começariam a receber o asfalto. Foi

mal, tinha nada a ver. Espalharam asfalto em algumas ruas periféricas, e só. Vez por outra diz-se que os trabalhos na Roberto Freire vão começar, com o projeto original totalmente modificado. Então você vai à Roberto Freire e não percebe sequer pantim de que se prepara a construção de uma grande obra. Os viadutos da zona Norte e da Urbana, o que dizer deles? Hoje, faltando 15 meses para a Copa do Mundo, aqueles equipamentos se apresentam como sonhos distantes.

Os VLTs, antes tão lembrados, hoje estão absolutamente esquecidos nas declarações, entrevistas ou promessas. Depois de pensar nessas coisas, que inveja me deu da matéria do jornalismo da televisão sobre a crise em Cuiabá, onde os trabalhos foram iniciados. Estão lá, levantados, irreversíveis. Pode-se até provocar discussões sobre a conclusão antes da Copa. O importante é que a cidade ganhará novos equipamentos, favorecendo a vida do cidadão. E aqui? E nós?

Espaço Reservado para sua MARCA

(84) 3342.0369



Plural

BIRA ROCHA
 Empresário ▶ birarocho@novojornal.jor.br

 Bira Rocha escreve nesta
 coluna às sextas-feiras

Conecte-se

 O leitor pode fazer a sua denúncia
 neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Olho d'água

Recentemente algumas das mais expressivas lideranças políticas do Rio Grande do Norte anunciaram a formalização de um "pacto" em favor do desenvolvimento de estado.

A estratégia do grupo seria aproveitar o momento histórico em que figuras da política potiguar ocupam postos de destaque no cenário nacional para alavancar projetos estruturantes para o estado.

Sem entrar no mérito dessa proposta, sugiro às eminências políticas que se dizem dispostas a fazer com que o RN deixe a posição de lanterna na nordestina em matéria de desenvolvimento, que trabalhem por um projeto que poderia, sim, ter grande impacto na economia estadual.

Como o projeto tem relação com recursos hídricos, seria preciso, antes de mais nada, que as lideranças revertessem o quadro do estado no que diz respeito às obras de transposição do Rio São Francisco. Isso porque o RN é o único dos estados a serem beneficiados pelo canal da transposição que ainda não teve licitado nada relativo a essa obra em seu território. Sem essa providência básica não dá nem pra conversar.

Depois disso é hora de falar dos projetos hídricos estaduais complementares à transposição.

A Paraíba está implantando o canal Acauã-Araçagi, de 112 quilômetros de extensão a um custo de R\$ 1,5 bilhão, em parceria com o Ministério da Integração Nacional.

Pernambuco está desenvolvendo o projeto do Sistema Adutor do Agreste, com mil quilômetros de extensão para abastecer 70 municípios da Região Agreste do estado.

O Ceará, certamente o mais avançado na implantação de obras complementares à transposição, que já tem um sistema de transferência de águas entre bacias hidrográficas, está licitando um ambicioso projeto de 1.200 quilômetros de extensão, cujo orçamento pode superar R\$ 6 bilhões.

Em Alagoas o Canal do Sertão Alagoano de 250 quilômetros de extensão já recebeu investimentos de R\$ 1 bilhão. Sua primeira etapa foi inaugurada este mês pela presidente Dilma.

E o projeto potiguar? Ele existe, mas está mofando em alguma gaveta da burocracia. Chamada Eixo de Integração Piranhas-Maxaranguape, essa obra teria 190 quilômetros de extensão e além de levar água às terras férteis da Região do Mato Grande, serviria também para abastecer a população da Grande Natal. O custo estimado para execução do projeto é de aproximadamente R\$ 2 bilhões.

Isso sim é obra estruturante de uma economia, mas como sonhar com sua implantação se ainda não fomos capazes sequer de conseguir junto ao governo federal a licitação do trecho estadual da transposição? Quem se habilita a nadar nessas águas?

Comentário

Sinto-me na obrigação de comentar alguns assuntos veiculados ontem, dia 21, no NOVO JORNAL. Começarei pelo texto de Carlos Magno Araújo: ENEM píffio. No dia da divulgação do resultado do último vestibular realizado pela UFRN, fui convocado para dar um depoimento através da TV Universitária. Naquela ocasião eu disse que lamentava muito se trocar um vestibular que vinha sendo aplicado desde 1972 até aquela data sem nunca ter tido vazamento de questões nem anulação de nenhuma prova, por esse tal de ENEM que em todos os seus concursos tem apresentado sérios problemas. Carlos Magno foi muito feliz no seu comentário sobre as provas de redação, uma verdadeira aberração. Na prova do ENEM para a Universidade Federal de Campina Grande houve um escândalo no resultado para o curso de Medicina.

Uma candidata de Natal me informou que 10 candidatos compraram o resultado e passaram, apesar do fraco desempenho. Até ontem, nenhum candidato tinha feito a matrícula no curso de Medicina por causa desse imbróglio. Faço minhas as palavras de Carlos Magno, o ENEM é píffio. Cassiano Arruda comentou a popularidade da presidente Dilma nas regiões mais pobres do Nordeste, palmas para ela. Entretanto, eu pergunto: esse povo está satisfeito com a seca? Esses eleitores têm acesso a uma educação decente para seus filhos? Essa gente é bem atendida nos hospitais e nos postos de saúde? Eles não sabem que tem muita gente morrendo nas filas dos hospitais, deitados em macas imundas? Só me resta pedir a Deus que proteja esses desinformados conformistas. Amém.

Geraldo Batista

Por e-mail

Consumidor

Em relação à nota publicada dia 13/3 na coluna Roda Viva, do NOVO JORNAL, com o título "Alô Procon", encaminhado comunicado da GVT:

- O cancelamento de serviço solicitado por cliente foi realizado pela GVT.
- A operadora também verificou que os serviços de banda larga e telefone, que continuam sendo utilizados pelo cliente, funcionam regularmente.
- Em relação ao contato com a Central de Atendimento, a GVT informa que identificou um aumento no volume de chamadas nos últimos três meses em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Medidas para acompanhar o crescimento da demanda estão em curso como a contratação de 1.450 novos colaboradores, sendo 400 para o atendimento e 1.050 para instalação e reparos, e que entram

em atividade até o fim do mês.

- O caso foi encaminhado para análise da área de atendimento ao cliente da GVT para contribuir na melhoria de processos internos.
- A empresa pede desculpas por qualquer transtorno, e está à disposição pelo telefone 103 25 ou www.gvt.com.br/faleconosco. Atenciosamente,

Alcione Cavalcante
 Comunicação Corporativa GVT.

Detran

O Departamento Estadual de Trânsito do RN informa que os serviços oferecidos pelo Órgão na Central do Cidadão de Parnamirim não serão interrompidos, apesar da reforma pela qual passará a unidade no município. Ocorrência apenas uma realocação dos setores, com o atendimento sendo realizado no mesmo prédio, entretanto ocupando o espaço que antes era destinado aos demais órgãos. Além disso, ressaltamos que o horário não será modificado bem como nenhum serviço oferecido antes da reforma ficará suspenso. A mudança será implantada a partir da próxima terça-feira, dia 26.

Assessoria de Comunicação Detran/RN

Assine

3342.0350

Em até 12 x nos cartões

NOVO

JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

Para assinar (84) 3342-0374

Endereço

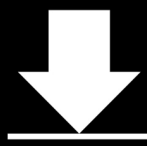
 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br
IVZ
 INSTITUTO VEICULAR DE LEGISLAÇÃO

Espaço Reservado para sua MARCA.



(84) 3342.0369

**CHEGOU
O NOVO i30.**
A NOVA GERAÇÃO
DO MAIOR SUCESSO
DA HYUNDAI.

HYUNDAI | NEW THINKING.
NEW POSSIBILITIES.



RODAS ARO 17"



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



TELA DE LCD DE 7",
GPS COM MAPAS DO
BRASIL, BLUETOOTH E
MEDIA PLAYER.



TETO SOLAR
PAQUÊTICO COM
ACIONAMENTO
ELETRÔNICO.



FREIO DE
ACIONAMENTO
ELETRÔNICO.
ACIONADO POR UM
BOTÃO, SUBSTITUINDO A
ALAVANCA E LIBERANDO
MAIS ESPAÇO NO CONSOLE
CENTRAL.



3 MODOS DE
DIRIGIBILIDADE:
COMFORT, NORMAL
E SPORT

MODIFICAM A REAÇÃO
DA DIREÇÃO E A
FIRMEZA DA SUSPENSÃO
AO TOQUE DE UM
BOTÃO.

LANÇAMENTO

i30

HYUNDAI i30.
A REINVENÇÃO DO NOVO.

Hyundai Caoa

ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS

OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

(84) 2010.1111



CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

Respeite a sinalização de trânsito



PATROCINADORA OFICIAL



AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

HENRIQUE PRESSIONA FELICIANO

/ IMPASSE / PRESIDENTE DA CÂMARA VOLTA A COBRAR SAÍDA DE PASTOR DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS E DIZ QUE SITUAÇÃO ESTÁ “INSUSTENTÁVEL”

FOLHAPRESS

O PRESIDENTE DA Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), voltou ontem a pressionar por uma solução para o impasse criado na presidência da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara. O deputado Marco Feliciano (PSC-SP), alvo da polêmica, nega que haja crise. Feliciano, eleito no início do mês para o cargo, é acusado por movimentos sociais de ser homofóbico e racista. Eles pedem a renúncia do parlamentar do comando da comissão. Feliciano nega as acusações e diz que apenas defende posições comuns aos evangélicos, como ser contra a união civil homossexual.

“Posso assegurar que esta Casa vai tomar uma decisão a curtíssimo prazo porque a Comissão de Direitos Humanos, pela sua importância, não pode ficar neste impasse”, disse Alves. “Do jeito que está, situação da Comissão de Direitos Humanos e Minorias se tornou insustentável.”

Quarta-feira, após mais um dia de protestos contra durante a reunião da comissão, o líder do PSC na Casa, André Moura (SE), e o vice-presidente do partido, pastor Everaldo Pereira (RJ), foram cobrados por Alves para que apresentassem uma alternativa até terça, antes da próxima reunião do grupo.

Publicamente, Alves pediu “uma solução respeitosa” para o caso, mas avalia, segundo a reportagem apurou, que a crise não deve terminar e pode contaminar outros setores. Por isso, o PSC deveria agir, na avaliação do presidente da Câmara, antes da próxima reunião da comissão.

Por enquanto, Feliciano nega que esteja pensando em renúncia. Ontem, manteve compromissos como presidente da comissão. Encontrou-se, segundo sua assessoria, com o embaixador da Bolívia no Brasil, Jerjes Justiniano Talavera, para tratar do caso dos torcedores corintianos presos naquele país desde o mês passado.

Também mantém sua conta no Twitter ativa, por meio da qual circula abaixo-assinado para sua permanência na comissão e volta a endossar o discurso, enquadrado pelo próprio partido, de que há um processo de difamação por parte de organizações LGBT contra evangélicos.

Ele segue na parte da tarde para São Paulo, onde ficará com a família.

“COERENTE”

A ministra da Secretaria de Política de Promoção Social da Igualdade Racial, Luiza Bairros, disse que o PSC deve reavaliar se a indicação do pastor Marco



► Henrique diz que Casa vai tomar decisão em “curtíssimo prazo”

Feliciano (PSC-SP) para presidir a Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados é “coerente” com o histórico de luta pelos direitos humanos do país. A declaração foi feita ontem durante o programa “Bom dia, Ministro”.

“Toda mobilização em torno da manutenção [de Feliciano no comando da comissão] coloca na mão do PSC uma decisão que é de reavaliar se é coerente com o histórico de direitos humanos no Brasil manter uma pessoa com as convicções do deputado na presidência de uma comissão tão

importante”, defendeu a ministra.

Feliciano, eleito no início do mês para o cargo, é acusado por movimentos sociais de ser homofóbico e racista. Eles pedem a renúncia do parlamentar do comando da comissão. Feliciano nega as acusações e diz que apenas defende posições comuns aos evangélicos, como ser contra a união civil homossexual.

A ministra também afirmou que a escolha de Feliciano para o cargo foi uma decisão tomada na Câmara e que ela, que pertence ao Poder Executivo, não pode interferir.



► Magna Letícia, procuradora adjunta: jurisprudência impede recurso

/ PAE /

PGE NÃO SABE SE RECORRERÁ CONTRA GRATIFICAÇÃO A PENSIONISTAS

A PROCURADORIA GERAL do Estado ainda não sabe o que fazer com a decisão liminar do juiz Ibanez Monteiro, da 2ª Vara de Fazenda Pública de Natal, que determinou liminarmente que 21 pensionistas viúvas de magistrados recebem à Parcela Autônoma de Equivalência (PAE), benefício a que a magistratura e membros do MP tem acesso para terem salários equiparados ao do Legislativo.

Conforme narrou a procuradora Magna Letícia, seria preciso analisar o caso detalhadamente para opinar sobre o assunto. Indagada se não seria correto afirmar que o Estado recorrerá, visto que essa é sua postura habitual, ela informou que, no caso de haver jurisprudência, a PGE pode não recorrer.

O caso das pensionistas iniciou em princípio em Brasília, no Conselho Nacional de Justiça. Como ele não tem competência sobre o Executivo, determinou que as justiça estaduais fossem ouvidas a respeito desses casos no país, o que levou o grupo de pensionistas a acionar a justiça estadual.

A decisão do juiz Ibanez Monteiro ainda não está consolidada. Ele deve ratificar seu entendimen-

to ao apreciar o mérito do processo. Como a medida foi em caráter temporário e não há gravidade que justifique tutela antecipada, o magistrado sinaliza que vai manter na decisão final a postura que adotou na liminar.

Ao mesmo tempo, a decisão do CNJ reconheceu que as pensionistas tinham o direito ao benefício. “Ainda assim, não significa que quem vai entrar na Justiça para ter acesso ao benefício, vai ganhá-lo”, explicou uma especialista.

“Nesse caso, o doutor Ibanez entendeu que não pode haver discriminação em relação aos pensionistas”, acrescentou a presidente da Associação de Magistrados do Rio Grande do Norte (Amarn), Hadja Rayanne. Como a ação não diz respeito à associação, ela preferiu não se manifestar a respeito do teor da decisão.

O IPERN, contra quem a ação é movida, não se manifestará até que seja notificado, o que ainda não aconteceu. O Ministério Público foi procurado para se manifestar sobre a situação dos pensionistas de seus membros, mas não havia retornado os pedidos da reportagem até a tarde de ontem, a exemplo do Tribunal de Justiça.

> super < Salão ECOCIL

Você tem só este **sábado e domingo** para comprar seu novo Ecocil nas mesmas condições do Salão Imobiliário, com muito mais tranquilidade e conforto. São **grandes descontos e vantagens especiais** para você aproveitar essa oportunidade única. Corra!

facebook.com/ecocilincorporacoes

twitter.com/ecocil

2013. Fotos e perspectivas meramente ilustrativas. Ecocil Central Park Condomínio Clube - Registro de incorporação R.7-22.329. Cartório da Circunscrição Imobiliária da 3ª Zona, 7º Ofício de Notas, Natal/RN. Residencial Porto Arena - Projeto aprovado na Prefeitura do Natal, Alvará de construção nº 431/2009. Registro de incorporação nº R.5-31.661, expedido pelo 7º Ofício de Notas de Natal/RN. Ecocil Spazzio Senna - Registrado no 1º Ofício de Notas de Parnamirim R.1-41.439. Vida Ecocil Ecopark - Registro de Incorporação nº R.6-53.903, 1º Ofício de Notas de Parnamirim/RN. Solar João e Marilda - Registro de incorporação R.1-33.538. Cartório da Circunscrição Imobiliária da 3ª Zona, 3º Ofício de Notas, Natal/RN. Ecocil Ecogarden Ponta Negra - Registro de incorporação R4-30354. Cartório da Circunscrição Imobiliária da 3ª Zona, 7º Ofício de Notas, Natal/RN. Chácara Bonfim Condomínio Clube - Memorial de Incorporação perante Cartório de Registro de Imóveis de Nísia Floresta sob o nº R.16, referente à matrícula nº 7902.

Compre o seu neste fim de semana!

<p>ÚLTIMAS UNIDADES</p> <p>2 QUARTOS</p> <p>VIZINHO AO CATRE</p>	<p>ÚLTIMA FASE DE VENDAS</p> <p>2 QUARTOS C/ E/ S/ SUITE</p> <p>PONTA NEGRA</p>
<p>LANÇAMENTO</p> <p>CHÁCARA BONFIM CONDOMÍNIO CLUBE</p> <p>LOTEAMENTO DE ALTO PADRÃO</p> <p>LAGOA DO BONFIM</p>	<p>ENTREGA EM MAIO (1ª FASE)</p> <p>2 E 3 QUARTOS COM SUITE</p> <p>BR - 101</p>
<p>PRONTO PARA MORAR</p> <p>2 QUARTOS COM SUITE</p> <p>AV. AYRTON SENNA</p>	<p>ENTREGA EM ABRIL</p> <p>03 QUARTOS COM SUITE</p> <p>RESIDENCIAL PORTO ARENA</p> <p>Uma das melhores localizações da cidade.</p> <p>CANDELÁRIA</p>
<p>OBRAS INICIADAS</p> <p>4 SUÍTES</p> <p>Solar</p> <p>O maior apartamento da cidade. 503 m² de área privativa.</p> <p>PETRÓPOLIS</p>	<p>CENTRAL DE VENDAS</p> <p>ECOCIL</p> <p>3207.2100</p> <p>www.ecocil.com.br</p> <p>BR-101 AO LADO DO MAKRO</p>

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,011		-0,81%	7,25%	0,60%
TURISMO	2,070	2,591	55.576,67		



Editor
Everton Dantas (Interina: Louise Aguiar)

E-mail
evertondantas@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

SAÚDE EM CRÉDITO

/ NEGÓCIOS / COOPERATIVA DE CRÉDITO EXCLUSIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE
ABRE HOJE E QUER ALCANÇAR DOIS MIL ASSOCIADOS ATÉ O FIM DO ANO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

OS PROFISSIONAIS DE saúde no Rio Grande do Norte terão, a partir de agora, uma instituição financeira própria e exclusiva. Cinco sindicatos em saúde iniciam hoje a primeira cooperativa potiguar de economia e crédito, a CredSaúde. A iniciativa vai beneficiar 18 categorias profissionais e estudantes da área de saúde em toda a Região Metropolitana de Natal e quer ter, até o final do ano, dois mil associados.

Segundo Danielle Bezerra, diretora administrativa do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob/RN), o organismo responsável por viabilizar a instituição financeira dos servidores da saúde, a iniciativa partiu do Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte (Sinmed). "Os médicos sindicalizados sentiam a necessidade de ter uma iniciativa de crédito própria; queriam um serviço de financiamento e atendimento exclusivo. A ideia era facilitar atividades de obtenção de crédito e empréstimo", diz.

O embrião da cooperativa potiguar surgiu com os médicos, em 2011, mas aos poucos foi agregando outras categorias. A nova instituição, batizada de CredSaúde, que abre as portas hoje, contabiliza cinco sindicatos e 18 áreas de profissionais. Estão fazendo parte os sindicatos de Odontologia (Soern), Enfermagem (Sipern), técnicos em Radiologia (Sintar/RN) e dos servidores em saúde do Governo do Estado (Sindsaúde).

O caminho até o nascimento da instituição foi longo. O processo de aprovação do Banco Central durou quase



HUMBERTO SALES / NJ

▶ Danielle Bezerra diz que CredSaúde vai oferecer financiamentos, aplicações conta corrente e cheque especial

todo o ano passado. "Tínhamos de confirmar a viabilidade do negócio. O Banco Central queria saber se Natal poderia receber uma nova instituição financeira", lembra Danielle.

A finalidade da instituição é ofertar um diverso quadro de serviços financeiros. Isso, claro, beneficiando apenas os cooperados. "Estamos oferecendo serviços de crédito e controle acionário, títulos e valores, plano de previdência complementar e consórcios. São serviços exclusivos para quem é associado e trabalha na área da saúde", comenta.

A cooperativa funciona como um banco, com gestão própria, e que terá de prestar orientação financeira aos seus associados através de profissionais altamente qualificados da área financeira. Os associados podem obter crédito pessoal, sem o excesso de burocracia dos bancos convencionais, realizar

as aplicações com segurança e eficiência, e até mesmo receber os vencimentos através da instituição. Além disso, também se pode fazer financiamento, aplicações, abrir conta corrente, ter cartão de crédito, cheque especial e seguro patrimonial.

Estes serviços, no entanto, não vão beneficiar apenas trabalhadores já estabilizados, afirma Bezerra. "A cooperativa também vai abrir espaço para estudantes da saúde. Queremos beneficiar desde alunos de cursos técnicos aos de superior", explica.

A cooperativa, nos dois primeiros anos, terá atuação na Região Metropolitana de Natal. A partir de 2016, a intenção é expandir para todo o Rio Grande do Norte. Somente este ano, a expectativa é alcançar dois mil associados. "Mas temos um campo muito vasto para trabalhar. Nossa estimativa é que existam, hoje, 40 mil

trabalhadores em todo o Estado", afirma Danielle Bezerra.

O estatuto do CredSaúde, firmado no fim do ano passado, conta com cinco sócios presidentes – representantes dos cinco sindicatos envolvidos – e outros 38 sócios fundadores. O trabalho do Sicoob, explica Bezerra, é dar o suporte técnico e administrativo à cooperativa. "Os associados da instituição, além dos produtos e serviços financeiros, também são os donos do negócio", detalha.

A partir de segunda-feira (25) serão abertas as inscrições para se tornar associado. Para se inscrever é simples. O profissional deve comprovar atuação e levar a documentação pessoal (CPF, RG e comprovante de residência). Além disso, para confirmar a associação se deve pagar uma parcela de recursos, a chamada "Quota Parte". Este recurso, aliás, forma o capital social da CredSaúde.

TUDO O QUE FOR CONSEGUIDO COM O TRABALHO DA COOPERATIVA SERÁ NOSSO. O LUCRO OBTIDO, AO FIM DE CADA ANO, SERÁ DIVIDIDO ENTRE OS ASSOCIADOS"

Manoel Marques de Melo
Presidente do Conselho Administrativo do CredSaúde

Segundo o médico Manoel Marques de Melo, presidente do conselho administrativo do CredSaúde, a cota de financiamento varia de acordo com o nível acadêmico do associado. O valor pode ser de R\$ 150 para estudantes, R\$ 500 para técnicos e de R\$ 1 mil para profissionais com diploma universitário, como médicos e dentistas.

A "Quota Parte" pode ser parcelada em até 10 vezes. "Esta cota é um investimento. O profissional pode adquirir mais de uma se quiser. É que todo o lucro auferido é compartilhado entre os associados", explica Manoel Marques.

O médico afirma que o grande benefício da instituição é ter um

caráter social. "Tudo o que for conseguido com o trabalho da cooperativa será nosso. O lucro obtido, ao fim de cada ano, será dividido entre os associados. A nossa instituição não vai enriquecer um pessoa, mas compartilhar tudo aquilo que foi ganho. Mas, é claro, que em caso de prejuízo, todos perdem", avalia.

Marques afirma ainda que todas as taxas de juros – empréstimos, crédito e cheque especial – serão menores que as instituições financeiras tradicionais. "Esta é uma das nossas formas de atrair mais associados", conta. Ainda hoje, a direção da cooperativa deve se reunir para definir os valores que serão cobrados.

Em outras cooperativas, a

taxa mínima de capital de giro é de 1,2% ao mês, com prazo de até 24 meses para pagar. Atualmente, entre os bancos atuando em Natal, as taxas variam entre 3% e 5%.

O médico também comemora a expansão dos serviços do Sinmed. Hoje, além da assistência jurídica, contábil e dos diversos serviços ofertados aos sindicalizados, a entidade conta agora com uma ferramenta que vai garantir um atendimento financeiro aos seus associados, com ferramentas de crédito e de finanças que não existem nas instituições tradicionais. "Temos um sindicato mais completo e que está ajudando toda a classe trabalhadora do Rio Grande do Norte", finalizou.



▶ Prefeitos do RN lotam auditório da Fiem para seminário sobre gestão

/ GESTÃO /

QUALIFICAÇÃO É SOLUÇÃO PARA MUNICÍPIOS

A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL da população é apontada pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern) como a melhor estratégia para trazer o desenvolvimento aos municípios. Essa foi a principal discussão proposta pelo seminário "Gestão Municipal e Desenvolvimento Econômico", realizado ontem pelo órgão com a participação de prefeitos de todas as regiões do estado na Casa da Indústria.

A Fiern acredita que os municípios se desenvolverão com maior eficácia, na medida em que houver maior proximidade com a indústria e que esta, por sua vez, necessitará de profissionais qualificados. "Nós precisamos de prefeitos envolvidos com a questão da qualificação profissional de sua cidade e de seus habitantes. Dessa forma teremos municípios melhores, gestores melhores e claro, municípios mais desenvolvidos", enfatiza o presidente da Fiern, Amaro Sales.

Segundo conta, o interesse e a procura dos prefeitos por parcerias têm aumentado nos últimos anos, visando qualificar os moradores de suas cidades. "O Sistema da Indústria recebe vários prefeitos que se adiantam às nossas ações buscando facilitar a capacitação de sua gente e nós também estamos sempre atentos e abertos a oferecer esses suporte", ressalta.

Durante o seminário, realiza-

do com o apoio da Federação dos Municípios do estado (Femurn), as quatro instituições que compõem o Sistema da Indústria (Fiern, Sesi, Senai e IEL) apresentaram aos prefeitos as ações que estão disponíveis e que são realizadas por meio de parcerias com os municípios. Paralelo ao evento, a Fiern montou um plantão de informações com representantes destas entidades.

O prefeito do município de Lajes e presidente da Femurn, Benes Leocádio, destaca que a qualificação profissional não deve se resumir ao setor privado dos municípios. "O sucesso que a atividade privada tem alcançado é feito com ferramentas que podem ser utilizadas na gestão pública. Ao serem aplicadas nas atividades do serviço público com certeza vai melhorar a qualidade do serviço prestado aos nossos administrados", explica.

Benes conta que uma das maiores dificuldades dos municípios para alcançar o desenvolvimento é a falta de RH qualificado na sua estrutura administrativa. "Os quadros funcionais são, na maioria das vezes, formados por pessoas que não tiveram a oportunidade de terem qualificação necessária para o dia a dia da administração pública moderna competitiva que trabalha com proposta de resultados", avalia. A Femurn defende que esta qualificação priorize os servidores efetivos e se estenda aos prefeitos também.

DEPENDÊNCIA DE REPASSES

Se por um lado os recursos externos como o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e transferências voluntárias, como emendas parlamentares, são receitas essenciais para manter as ações administrativas de muitos municípios, por outro é uma dependência que pode retardar o desenvolvimento das cidades.

Para o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Rogério Marinho, é preciso discutir formas de diminuir essa dependência. "Os municípios ficam nesta dependência e é em seminários como este que temos a oportunidade de buscar alternativas para o desenvolvimento econômico local", comentava ao sair do seminário.

A oportunidade trouxe a Natal o diretor-presidente do Centro de Liderança Pública (CLP), Luiz Felipe Dávila. Para ele é possível acabar com a dependência dos municípios por receitas externas investindo nas vocações locais e descobrindo atividades econômicas que gerem receitas e, consequentemente, tributos.

"Tem uma questão de gestão e tem uma questão de observar que tipo de atividade econômica se quer atrair para aquele município, para ter outras receitas além dos repasses", sugere. Melhorando



▶ Luiz Felipe Dávila: gerir e observar

a qualidade da gestão de recursos em despesas e receitas, diz, sobrará mais dinheiro para fazer investimentos prioritários.

Essa medida tende a resolver outro impasse que é a dificuldade de estados e municípios cumprirem a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Para Dávila, a criação da lei foi uma das melhores medidas para qualificar a gestão pública no país, mesmo sendo argumento, muitas vezes, para gestores deixarem de realizar ações, cujos investimentos podem ultrapassar os limites da LRF. "Não é a lei que é ruim. É uma desculpa para não fazer as mudanças na gestão pública que venham a aumentar a receita ou cortar despesas e assim cumprir com suas obrigações", destaca



Editor
Moura Neto (Interino: Marcos Bezerra)

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

FOTOS: HUMBERTO SALES / N



► Policial federal deixa a casa do ex-diretor geral do Dnocs com sacola cheia de objetos



► Elias Fernandes recebeu a imprensa minutos depois, mostrou-se surpreso e tranquilo com operação

OPERAÇÃO INVESTIGA DNOCS

/ CACTUS / JUSTIÇA FEDERAL APURA SÚPOSTOS DESVIOS DE RECURSOS PÚBLICOS EM PREFEITURAS DO CEARÁ; POLÍCIA FEDERAL FAZ BUSCA E APREENSÃO NA CASA DE EX-DIRETOR DO ÓRGÃO EM NATAL

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

A **POLÍCIA FEDERAL** deflagrou ontem a "Operação Cactus", com objetivo de desarticular uma suposta organização criminosa especializada em desviar recursos públicos. Agentes da PF foram mobilizados em 20 municípios cearenses e na capital de Goiás. Em Natal, realizaram buscas e apreensões na residência do ex-deputado Elias Fernandes Neto, que há mais de um ano deixou o cargo de diretor-geral do Departamento Nacional de Obras contras as Secas (Dnocs).

Em virtude de as investigações correrem em segredo de Justiça, os órgãos se recusaram a re-

passar detalhes do procedimento. A Polícia Federal, que atuou em conjunto com a Controladoria Geral da União (CGU), se limitou a confirmar que as investigações dizem respeito a práticas do Dnocs. De forma preliminar, os policiais declararam que estão sendo apurados possíveis desvios em um universo de R\$ 48 milhões repassados através de convênios de vários órgãos, dentre eles o Dnocs e prefeituras do Ceará.

Não se sabe a dimensão da participação, ou se há participação, do ex-diretor-geral do Departamento, Elias Fernandes Neto. O político potiguar ocupou o posto máximo da instituição entre os anos de 2007 e o final de 2011. Em 2012, viu-se envolvido em denú-

cias de desvios milionários e deixou o cargo em meio à polêmica. Atualmente, não ocupa nenhum posto público e é vice-presidente do diretório estadual do PMDB no Rio Grande do Norte.

Em entrevista coletiva concedida na tarde de ontem em Fortaleza, Ceará, a PF repassou apenas informações iniciais da investigação. Segundo dados cedidos ao NOVO JORNAL pela assessoria de comunicação da Superintendência da PF no Ceará, os desvios de recursos públicos teriam ocorrido em valores destinados pela União a convênios e contratos para prefeituras do interior cearense.

Os crimes seriam supostamente cometidos por uma organização criminosa. Ainda não

se sabe de que forma tal organização atuava e quem a compunha. No total, 62 mandados de busca e apreensão foram expedidos pela 11ª Vara da Justiça Federal em Fortaleza. Além de Natal e Goiânia, a PF esteve na manhã de ontem em Aiuaba, Apuiarés, Barbalha, Canindé, Catarina, Fortaleza, Guaraciaba do Norte, Iguaçu, Irauçuba, Itapipoca, Itapiúna, Juazeiro do Norte, Morada Nova, Mucambo, Quixeramobim, Reriutaba, Saboeiro, Tarrafas, Tejuçuoca e Ubajara.

No geral, 288 policiais federais e 12 auditores da Controladoria Geral da União trabalharam no cumprimento dos mandados.

A participação da CGU nas investigações denota que as su-

postas irregularidades denunciadas no ano passado podem ter relação com a atuação da PF agora em 2013. Apesar disso, nenhum município potiguar investigado em 2012 foi alvo de buscas da "Operação Cactus".

Ano passado, a CGU informou que existiam indícios de irregularidades em repasses de aproximadamente R\$ 200 milhões, do Dnocs para prefeituras do Rio Grande do Norte administradas por prefeitos do PMDB ou partidos aliados.

Elias Fernandes Neto chegou à diretoria-geral do Dnocs em 2007, por indicação do deputado federal Henrique Eduardo Alves, hoje presidente da Câmara dos Deputados.

EX-DIRETOR NÃO FOI INFORMADO SOBRE MOTIVOS DA OPERAÇÃO

Os agentes da Polícia Federal chegaram à residência do ex-diretor geral do Dnocs, e ex-deputado estadual Elias Fernandes Neto por volta das 6h de ontem. Chamaram por Elias insistentemente pela campainha até que, quando um dos agentes já pulava o muro, a mulher do político abriu a porta para os policiais. Cinco agentes apresentaram o mandado de busca e apreensão e começaram a vasculhar o local na Avenida Afonso Pena, em Petrópolis.

Por mais de três horas, os homens permaneceram no interior da casa procurando por documentos e computadores. Antes das 8h da manhã, foram à garagem da residência, onde também vasculharam os dois veículos da família. Às 9h30, os policiais deixaram a casa de Elias Fernandes levando uma sacola preta de conteúdo não identificado. Os agentes se restringiram a falar que a investigação havia sido iniciada no Ceará.

Dez minutos depois da saída da Polícia Federal, Elias Fernandes convidou a imprensa para que, na sala da sua casa, prestasse esclarecimentos so-

bre o ocorrido. Em 10 minutos, o político e empresário reforçou que não sabia a motivação para a busca na sua casa, mas poderia imaginar porque havia sido motivada. "Como eu passei quatro anos no Ceará como diretor lá, o que eu deduzo? Que tinha de ser coisas do órgão Dnocs. Como eles questionaram na CGU uns convênios que aconteceram com os municípios, eu acredito que deva ter sido isso. Isso é uma suposição", disse.

Elias Fernandes se disse tranquilo e contou que atendeu a todos os pedidos dos policiais, que realizaram buscas nos cômodos e no cofre que o ex-deputado possui. Ele disse se ter sido surpreendido com a operação. "Vejo com surpresa. Eu estava saindo para fazer uma caminhada quando vi a insistência na campainha. Minha esposa foi lá atender, a gente achava até que era o rapaz que trabalhava aqui, mas começou a insistir demais. Ela estranhou, mas foi lá e abriu e eles disseram: nós estamos aqui com um mandado da Justiça Federal do Ceará para fazer uma busca aqui; a senho-

ra não se preocupe que isso é uma atividade nossa de rotina", relatou.

Da sua residência, os policiais levaram um computador de utilização da família e documentos relativos ao Dnocs. "Levaram uma sacola com um computador da família, que era utilizada por todos da casa. Levaram uns papéis, uma cópia do orçamento do Dnocs. Perguntaram se eu tinha cofre, mas não encontraram nada. Olharam as estantes e sentaram aqui, ficaram conversando", disse apontando para a mesa junto da qual estava sentado.

Ele comentou as suspeitas levantadas pela CGU no ano passado sobre a sua gestão à frente do Departamento, com sede em Fortaleza. Para Elias, as orientações para combater as irregularidades foram seguidas e os problemas, sanados. "Há um ano atrás eles questionaram uns convênios com umas prefeituras. Na hora que recebi do CGU, mandei suspender todo e qualquer repasse e notifiquei os prefeitos. Na realidade, é uma coisa que não é do Dnocs, o Dnocs é o repas-



“MANDEI SUSPENDER TODO E QUALQUER REPASSE E NOTIFIQUEI OS PREFEITOS. NA REALIDADE, É UMA COISA QUE NÃO É DO DNOCS. A PREFEITURA É QUEM FAZ O PROJETO”

Elias Fernandes
Ex-diretor geral do Dnocs

sador. A prefeitura é quem faz o projeto, é quem licita, é quem paga, quem fiscaliza. O Dnocs libera os recursos e, ao final da obra, vai lá saber se foi atingido o objetivo", detalhou.

Segundo Elias, o CGU havia identificado irregularidades nos convênios firmados para que os repasses fossem concretizados. Empresas de fachada teriam sido utilizadas. "O que eles disseram que estava errado, mandei cópia para todas as

prefeituras, se não me engano, 23. Dizendo o seguinte: anexo as constatações da CGU e vossa senhoria tem o prazo de 30 dias para corrigi-las todas sob pena de encaminhar medidas judiciais. Dei 30 dias e 99% dos prefeitos já resolveram", acrescentou o ex-diretor do órgão.

O político reforçou que se sentia "absolutamente tranquilo" e aguardava desdobramentos para tomar conhecimento do que se trata a operação.

O QUE É O DNOCS?

O Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs) se constitui na mais antiga instituição federal com atuação no Nordeste. Criado sob o nome de Inspetoria de Obras Contra as Secas (Iocs) foi o primeiro órgão a estudar a problemática do semiárido. A denominação atuação Ihe foi conferida em 1945. Conforme dispõe a sua legislação básica, tem por finalidade executar a política do Governo Federal, no que se refere ao beneficiamento de áreas e obras de proteção contra as secas e inundações; irrigação; radicação de população em comunidades de irrigantes ou em áreas especiais, abrangidas por seus projetos; subsidiariamente, outros assuntos que Ihe sejam cometidos pelo Governo Federal, nos campos do saneamento básico, assistência às populações atingidas por calamidades públicas e cooperação com os Municípios.

Informações do site oficial do Dnocs.

COM RESERVAS



ABASTECIMENTO / PRECIPITAÇÃO MÉDIA NA REGIÃO DE NATAL É A MAIOR DO ESTADO, MAS A FALTA DE CHUVAS FAZ LAGOAS DO LITORAL PERDEREM VOLUME. NO DIA MUNDIAL DA ÁGUA, A LIÇÃO MAIOR É A DO CONSUMO CONSCIENTE

FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

A SITUÇÃO É impensável para uma região aonde a média anual de chuvas ultrapassa os 1.300 milímetros. Mas, a cidade de Natal, apesar de no momento não apresentar problemas no abastecimento, não está completamente livre de passar por um racionamento de água. A forte seca que assola não só o interior do Rio Grande do Norte, mas de todos os estados do Nordeste, está afetando os reservatórios que abastecem a capital, que já não atuam com 100% de sua capacidade. Hoje, Dia Mundial da Água, vale o alerta e o reforço na necessidade de educação para a preservação do meio ambiente.

A capital do estado é abastecida por três fontes: o aquífero subterrâneo, formado pelos lençóis freáticos; a Lagoa do Jiqui, em Parnamirim, próximo ao limite com a Zona Sul de Natal; e a Lagoa de Extremoz, no município vizinho de mesmo nome, que supre as necessidades da população da Zona Norte. É esta última fonte que, segundo a Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern), apresenta uma "leve" deficiência no momento. Mesmo com a informação, o diretor técnico do órgão, Ricardo Varela, acredita que ainda é cedo para alarde ou para a necessidade de qualquer medida preventiva.

"Na cidade de Natal o sistema de abastecimento ainda não sofreu problemas com a estiagem. Logicamente que já é uma preocupação. Se essa estiagem continuar perdurando no interior do estado, poderá acontecer da necessidade de um racionamento, mas até agora a Caern não trabalha com essa possibilidade", garantiu.

A Lagoa de Extremoz, que com-

porta pouco mais de 14,6 milhões de metros cúbicos de água, e ocupa uma área de 4,2 quilômetros quadrados, abastece cerca de 300 mil habitantes da Zona Norte. O reservatório se encontra num nível preocupante. De acordo com dados da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), no dia 5 de fevereiro deste ano, o nível estava em 56,5% da capacidade - 8,25 milhões de m³.

Uma constatação: o reservatório já não sangra com a mesma frequência e intensidade. A reposição, através de olheiros d'água, já não repõe o líquido retirado para consumo humano.

"A Lagoa de Extremoz apresenta já um nível bem baixo, e já deixou de sangrar. Não temos definição ainda de cotas ou qual o nível mínimo necessário para podermos tomar uma decisão ou fazer alguma intervenção quanto a isso [acionamento]. É difícil fazer esse tipo de previsão", afirmou Varela.

"Mas ainda não preocupa porque a lagoa é abastecida por olheiros e por um riacho, o Guajirú, e, de uma forma ou de outra diariamente ela recebe uma vazão de água e acontece um equilíbrio hídrico", tratou de acrescentar o representante da Caern.

A Lagoa do Jiqui, que abastece a região Sul de Natal, está do lado oposto do reservatório de Extremoz, já no município de Parnamirim. Com 1.210m de comprimento e largura máxima de 200m, ela está inserida no próprio leito do Rio Pitumbu, que ajuda na sua alimentação. Com um volume acumulado de apenas 466 mil m³ de água, mais uma vez são os olheiros que explicam como a lagoa, explorada desde o início dos anos 1960, consegue fornecer água para aproximadamente 700 mil pessoas.



► Na Lagoa do Jiqui, responsável pelo abastecimento de 700 mil habitantes em Natal e Parnamirim, olheiros ajudam a manter volume



NEY DOUGLAS / NJ

► Adutoras que cortam o sertão estão no limite

LAGOA DO BONFIM COMEÇA A BAIXAR O NÍVEL

A Lagoa do Bonfim, no município de Nísia Floresta, atende a maior adutora do estado: a Monsenhor Expedito. Segundo dados da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), a lagoa armazena até 84.268.200 metros cúbicos de água. Em tempos de seca severa como estes, a situação do reservatório se tornou preocupante.

"Ela vem baixando seu nível e hoje a Caern produz 30% a menos da sua capacidade de produção. Fazemos isso já em função do nível da lagoa e de própria economia para evitar um desabastecimento no futuro. Estamos retirando hoje de Bonfim 30% a menos do que o normal para atender as 32 cidades que dependem dessa

água", disse o diretor técnico da Caern.

A lista de populações beneficiadas é extensa. Pela ordem alfabética: Barcelona, Boa Saúde, Bom Jesus, Campo Redondo, Coronel Ezequiel, Ielmo Marinho, Jaçanã, Japi, Lagoa D'Anta, Lagoa de Pedras, Lagoa de Velhos, Lagoa Salgada, Lajes Pintadas, Monte Alegre, Monte das Gameleiras, Passa e Fica, Rui Barbosa, Santa Cruz, Santa Maria, São Bento do Trairí, São José de Campestre, São Paulo do Potengi, São Pedro, São Tomé, Senador Elói de Souza, Serra Caiada, Serra de São Bento, Serrinha, Sítio Novo e Tangará. Isso sem contar as comunidades rurais no caminho dos canos da adutora e igualmente beneficiadas.

ARMANDO RIBEIRO COM 55% DA CAPACIDADE

A principal barragem do estado é a Armando Ribeiro Gonçalves, no Rio Piranhas/Açu. A Caern diz que o reservatório está com 55% de sua capacidade total. Baseado nesse nível, o órgão gestor das águas no estado garante que os consumidores que dependem da barragem, não correm o risco de ficar sem água este ano. Ainda não há nenhuma previsão de racionamento, mas a empresa está intensificando uma campanha de conscientização das famílias.

Fora da rede benéfica das adutoras, quem mais sofre com a maior seca dos últimos 50 tempos são os moradores das cidades que enfrentam colapso no abastecimento. De acordo com levantamento da Secretaria de Recursos Hídricos, já são 15 municípios onde a Caern foi obrigada a suspender o fornecimento normal



EDUARDO MAIA / NJ

► Diretor técnico da Caern, Ricardo Varela diz que fica "rezando e torcendo" para chover

caminhões pipa", destacou Ricardo Varela, deixando entender que o número pode aumentar, caso as chuvas não voltem a cair com regularidade no interior.

Diante de uma estiagem severa, os responsáveis por matar a sede da população se veem de mãos atadas. "Nem os estudiosos da meteorologia conseguem acertar", questiona Varela. Ele deixa a frieza dos números de lado e assume um lado quase sertanejo, pouco comum a um especialista em administração e distribuição de recursos hídricos.

"A gente fica rezando e torcendo para que tenhamos um inverno que ao menos abasteça os reservatórios; os açudes e barragens que existem no nosso estado para que a Caern possa utilizar essa água e abastecer a população dessas cidades", confessa Varela.

por falta de fontes de água potável. "Temos alguns dos 167 municípios potiguares sem o sistema de abastecimento d'água funcionando. Essas cidades estão sendo abastecidas exclusivamente por



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Lagoa de Extremoz, que abastece a Zona Norte de Natal, tem pouco mais de 50% do volume total

COLAPSO

De acordo com um levantamento apresentado pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), divulgado esta semana, em média os reservatórios de água do estado armazenam apenas 25% de sua capacidade.

Nas 15 cidades em colapso total de abastecimento, a solução poderia vir do subsolo, mas dos seis mil poços perfurados, mais da metade pararam de funcionar por falta de manutenção, além de outros mil que não foram nem mesmo instalados.

A lista dos municípios que enfrentam o desabastecimento total de água é formada por: Luis Gomes, Riacho de Santana, Água Nova, Pilões, João Dias, Antônio Martins, Olho D'água dos Borges, Serrinha dos Pintos, Equador, Carnaúba dos Dantas, São José do Seridó, Doutor Severiano, Serra Negra, Paraná e Coronel Ezequiel.

Os sete primeiros municípios aguardam a conclusão da adutora do Alto Oeste, que levará água da Barragem de Santa Cruz para 23 municípios. Nas 15 cidades em colapso a distribuição de água é feita 407 caminhões-pipa em operação, numa parceria entre Semarh, Defesa Civil e Exército.

ANA, A GENEROSA

/ MEIO AMBIENTE / PACTO NACIONAL PREVÊ O REPASSE ANUAL DE R\$ 750 MIL DA AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (ANA) PARA MELHORAR GESTÃO NOS ESTADOS BRASILEIROS. RIO GRANDE DO NORTE ESTÁ ENTRE OS PRIMEIROS NA ADESAO



▶ Barragem de Santa Cruz, em Apodi, onde a gestão faz falta

EVERTON DANTAS / NJ

AGÊNCIA BRASIL

OS GOVERNOS ESTADUAIS vão receber, até 2018, parcelas anuais de R\$ 750 mil para melhorar a gestão de recursos hídricos em cada região. O repasse vai depender da adesão dessas administrações ao Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (Progestão), que foi lançado ontem, pela Agência Nacional de Águas (ANA) em Brasília.

Com esse apoio financeiro, os estados terão condições de melhorar a gestão das águas. Pela Constituição Federal, a responsabilidade sobre as águas subterrâneas e as que têm nascentes e foz em determinado território é do estado que sedia essa área. A União responde pelos rios que fazem divisa entre estados ou fronteira com outros países.

O problema é que, apesar da legislação, nem todos os locais têm estruturas preparadas para administrar o uso dessas águas ou pessoal suficiente. "O recurso vai para estruturar ou reforçar a estruturação dos sistemas estaduais de recursos hídricos. É inaceitável ter estados, hoje, com três funcionários destacados para cuidar dessa gestão. Temos que mudar essa realidade. Vamos criar os meios e novos caminhos para estados entrarem no novo patamar que a ANA definiu como padrão mínimo de gestão no país", disse a ministra do Meio



ELZA FLUZA / ABR

▶ Ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, cobra novo patamar de gestão

Ambiente, Izabella Teixeira.

A adesão ao programa é voluntária, mas, no caso de águas, a decisão tomada por determinado governo em uma região pode refletir em territórios vizinhos. A expectativa, com o novo programa, é que estados mais atrasados consigam se aproximar das estruturas encontradas em Minas Gerais, São Paulo, no Ceará e Rio de Janeiro, apontadas como as mais avançadas do país, atualmente.

"O sistema nacional foi criado há 16 anos e está passando por repaginação de resultados e objetivos. Na época, o Banco Mundial concedeu empréstimo. Estamos colocando o dobro para mudar o patamar da gestão, em cinco anos. Estamos não só alocando mais dinheiro,

mas reduzindo o prazo", disse a ministra, destacando que o recurso também será utilizado para treinamento de pessoas e construção ou melhoria de estruturas.

No final de 2018, quando o prazo do Progestão encerrar, o valor total de desembolsos deve chegar a R\$ 100 milhões. O presidente da ANA, Vicente Andreu, destacou que a proposta é criar um sistema nacional para a governança que garanta a manutenção da oferta de água em quantidade e qualidade necessária para abastecer todo o território nacional e estancar um processo que Andreu define como "cheque branco para o futuro".

"Temos que elevar o padrão de competência dos estados de gerenciamento dos recursos

hídricos e sair do isolamento para buscar uma visão integrada das responsabilidades federais e estaduais", disse.

Segundo ele, foram definidos quatro níveis de situação, com diferentes características, sobre o grau de complexidades das bacias. "O estado é quem vai dizer sobre quais compromissos, em função de cada complexidade, irá se enquadrar. A partir daí, estabelecemos metas concretas para cada estado. Isso será feito a partir da realidade de cada estado e não como um programa que vai tratar de forma igual as realidades diferentes que existem no país", completou.

Para cada cenário, foram recomendadas metas que vão desde sugestões mais simples, como a de formulação de estudo de hidrologia e outorgas pontuais para os principais usos identificados em determinadas bacias, até uma estratégia de fiscalização de usos diversos, capacitação do comitê gestor e a inclusão de planos de bacias ou criação de agências reguladoras de uso das águas.

O governo do Distrito Federal foi o primeiro a assinar o pacto que tem adesão voluntária. De acordo com a assessoria da ANA, outros estados como Alagoas, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Bahia, Maranhão, Ceará, Amazonas e Acre estão concluindo as negociações para aderir ao Progestão nos próximos dias.

/ UERN /

Reitor eleito quer iniciar discussões sobre futuro já

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A UNIVERSIDADE ESTADUAL do Rio Grande do Norte (UERN) escolheu o professor de ciência da computação Pedro Fernandes Ribeiro Neto como o novo reitor da instituição. Ele, que irá substituir Milton Marques na administração central, também é o atual pró-reitor de pesquisa e pós-graduação da universidade.

Fernandes recebeu 51% dos votos válidos apurados pela Comissão Eleitoral da UERN. O resultado foi divulgado na madrugada de ontem, na Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais (Fafic). Os outros dois candidatos, Gilton Sampaio e Ana Dantas, ficaram, respectivamente, com 33% e 16%.

Apesar da eleição para vice-reitor ter sido separada, a chapa encabeçada pelo pró-reitor também fez o vice, com a eleição de Aldo Gondim, que obteve 45% dos votos válidos.

A eleição contabilizou 6.693 votantes de um total de 12.881 aptos a votar, totalizando 51,96% dos votos válidos. O índice de abstenção ficou em 48,04%. Por volta da 0h desta quinta-feira, a apuração já apontava a vitória de Pedro Fernandes. O resultado baseava-se na apuração da Urna 1, que contava com votos de 470 docentes do campus central da UERN, em Mossoró.

O resultado da eleição ainda precisa ser homologado pelo Conselho Universitário



ARQUIVO PESSOAL

(Consuni), que formará uma lista tríplice pela ordem de votação no dia 5 de abril. O documento será enviado para a governadora Rosalba Ciarlini no dia 17 do próximo mês. A chefe do executivo potiguar é responsável por nomear o novo reitor – comumente o mais votado. O futuro administrador da UERN será empossado em setembro, no aniversário da instituição.

Apesar de só tomar posse daqui a seis meses, Pedro Fernandes afirma que a intenção é discutir as medidas futuras o quanto antes. "Não podemos aguardar, porque o orçamento estadual fecha em outubro. Assim perderíamos muito tempo, só podendo buscar alternativas financeiras em março do próximo ano", explicou o reitor eleito.

Segundo ele, sua gestão buscará a autonomia financeira da universidade.

"Temos que assegurar os repasses financeiros, pois às vezes o orçamento é cortado e contingenciado. É desta forma que podemos garantir um planejamento a médio e longo prazo para a UERN", apontou Fernandes.

O professor disse ainda que irá voltar a todas as unidades de ensino que visitou pelo RN para reafirmar as propostas apresentadas e colocá-las em um documento. Dentre elas destaca-se o voto paritário nas eleições de gestores da universidade, já que atualmente os votos dos docentes possuem maior peso que o dos alunos e servidores técnico-administrativos.

"Também temos como prioridade a criação da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e destravar nosso estatuto, que está na Justiça", completou o gestor recém-eleito.

“

TEMOS QUE ASSEGURAR OS REPASSES FINANCEIROS. É DESTA FORMA QUE PODEMOS GARANTIR UM PLANEJAMENTO À MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UERN”

Pedro Fernandes

Reitor eleito da UERN

RESULTADOS

Reitor

- ▶ Pedro Fernandes 51%
- ▶ Gilton Sampaio 33%
- ▶ Ana Dantas 16%

Vice-reitor

- ▶ Aldo Gondim 45,0%
- ▶ Lúcio Ney 29,5%
- ▶ Gláucia Russo 20,2%
- ▶ Carlos Nascimento 5,3%

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ
REAVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 010/2013

A Pregoeira Oficial do Município de Guimarães torna público que irá realizar licitação na Modalidade Pregão Presencial, no dia 08 de Abril de 2013, às 17:00 horas, na sede da Prefeitura Municipal à Rua Luiz de Souza Miranda nº 116 - Centro (Setor de Licitações). OBJETO: AQUISIÇÃO DE 02 (DOIS) VEÍCULOS TIPO CAMINHONETE CABINE DUPLA 4x4, ZERO KM, ANO FABRICAÇÃO 2013 / MODELO 2013, para serem utilizados como viaturas pela Guarda Municipal do Município de Guimarães/RN. Horário de atendimento externo de 08:00h às 12:00h

Afilza Maria Freire Pinto - Pregoeira

EDITORA Abril

A REVISTA QUE FUNCIONA!

FITNESS | SEXO | SAÚDE | NUTRIÇÃO | ESTILO | CARREIRA

MAIS MAGRO JÁ!
TREINO PARA FAZER EM CASA E MENU PARA SECAR A JATO

PETISCO 10!
RECEITAS SABOROSAS E PRÁTICAS PARA COMER COM CERVEJA

GUIA DO JEANS
PEÇAS QUE DÃO DESTAQUE, ESTILO E CONFORTO

EDITORA Abril

Na MÁXIMA de março:

BELEZA DEFINITIVA
Segredos para manter rosto e cabelo perfeitos + tudo sobre depilação a laser

por apenas R\$4,90

REVOLUÇÃO NO ESTILO
Leitoras mudam de vida... e de look!

Já nas bancas!

EVITE SURPRESAS DESAGRADÁVEIS

TENHA EM MÃOS TODAS AS DICAS PARA UMA VIAGEM PERFEITA!

APENAS R\$ 29,99

GUIA QUATRO RODAS BRASIL 2013
A gente vai antes para você ir melhor.

Já nas bancas e livrarias!



Editor
Moura Neto (Interino: Marcos Bezerra)

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

O SUOR DE KLESTER

/ LIVRO / JORNALISTA E ESCRITOR PREMIADO, QUE IRIA COBRIR A GUERRA DA SÍRIA, ACABA PRESO E TIRA, DA TEMPORADA NA PRISÃO, INSPIRAÇÃO PARA ESCREVER "DIAS DE INFERNO NA SÍRIA", LANÇADO SEMANA PASSADA EM NATAL

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

O ANEL METÁLICO cravado com uma pedra negra foi um presente de despedida entregue por um amigo na prisão. O jornalista Klester Cavalcanti bem que tentou pagar pelo objeto, mas escutou de Adnan Al-saad sucessivas negativas. Depois de cinco dias preso, havia recebido a informação naquela noite de que ao amanhecer sairia da penitenciária que tanto o atormentou. Para lembrar-se dos amigos que fez na prisão, Klester prometeu a Adnan não mais retirar o objeto do dedo anelar da mão direita.

E lá estava o anel na mão que gesticulava enquanto Klester falava a uma plateia atenta. O jornalista pernambucano Klester Cavalcanti, 43 anos, permaneceu por seis dias preso na Penitenciária Central de Homs, cidade da Síria tomada por uma guerra civil noticiada em todo o mundo. Com o objetivo de acompanhar os confrontos de perto, o jornalista partiu de São Paulo sem esperar que fosse preso e torturado em território sírio.

Foi para contar essa história e lançar o livro, que narra com detalhes seus dias no país árabe, que Klester veio a Natal na sexta-feira da semana passada. O "Dias de Inferno na Síria" (Benvirá, R\$ 32,50) já havia sido lançado em quase todas as capitais do país. No dia anterior, as narrativas de terror haviam sido relatadas a jovens da UERN em Mossoró.

O episódio em uma zona de conflito permite que se abstraia uma das características mais fortes de Klester como jornalista: a proximidade com os fatos. Profissional experiente com quase 20 anos de mercado, o pernambucano não se satisfaz em ocupar uma função administrativa na revista IstoÉ, em São Paulo. Quería voltar às grandes reportagens. Veio à cabeça, o conflito da Síria, o qual queria assistir para escrever com precisão.



MARCOS CARVALHO

TRECHOS DE "DIAS DE INFERNO NA SÍRIA"

– "Tive certeza de que seria assassinado ali. Fechei os olhos, entreguei a alma a Deus e continuei descendo, com a cabeça abaixada e tateando o chão com os pés. Senti medo. Muito medo. Mas era um medo tranquilo, resignado. Não havia nada que eu pudesse fazer."

– "Sentindo amarga tristeza, ajeitei a mochila no ombro direito, abaixei a cabeça e entrei na cela. O oficial falou algo em tom ríspido e trancou a porta. Ouvi o ferrolho deslizando do lado de fora e, logo depois, o cadeado sendo fechado. Pouco mais de 24 horas após desembarcar em Homs, eu estava enjaulado numa penitenciária. Como aceitar essa realidade?"

► O pernambucano Klester Cavalcanti trocou o desenho industrial pelo jornalismo, profissão onde acredita que o suor vale mais que o talento

Esse foi o ponto de partida para que embarcasse em direção à Síria em 2012 com um objetivo na cabeça: ir a Homs, cidade que concentra as forças contrárias ao regime do ditador Bashar Al-Assad e, portanto, sofre as maiores represálias por parte do exército sírio. Fez contatos, organizou a viagem e conseguiu o raro visto de jornalista concedido pelo governo do país para atuar por uma semana no local.

A empreitada foi cercada por obstáculos e não foi diferente quando chegou a Homs. Poucos instantes após entrar na cidade, o sahabi – termo árabe que designa jornalistas – foi parado em uma barreira militar. Revistado, foi interrogado sob tortura, quando foi queimado por um cigarro no rosto, assinou um documento em árabe que sequer sabia o significado. De lá, foi mandado a uma peni-

tenciária sem explicações sobre o que havia cometido de ilegalidade.

Na Penitenciária Central de Homs, o jornalista passou a dividir o tempo entre o receio de não saber quando seria libertado e o relato das histórias dos detentos. O Governo que queria impedi-lo de realizar o seu trabalho acabou o enfurnando em uma cela da qual conseguiu ouvir diversos depoimentos de pessoas que sofriam com os conflitos. Na cadeia, formou amigos que o ajudaram a conviver no local.

Apesar da riqueza das informações que colhia, Klester mantinha a preocupação sobre o seu futuro e se seria libertado. O pensamento de que seria assassinado permeia a maior parte das 280 páginas. Diz ter ficado paranoico e, mesmo com a libertação, ainda pensava que seria executado e

abandonado em qualquer área da cidade em conflito.

Os relatos são contados em uma narrativa bem articulada que não cessa por mais de 50 minutos. No auditório da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a plateia composta em sua maioria por estudantes e profissionais de Comunicação Social é atenta.

Do cobrador do ônibus que o levou a Homs, e em diversas outras oportunidades, tentaram lhe persuadir a desistir da viagem. Em vão. "Se eu morasse em um país como o Brasil, com aquelas mulheres lindas e aquelas praias que a gente vê nas fotos, eu nunca iria sair de lá para me meter na Síria. É meu trabalho, amigo", relatou em conversa com um funcionário de uma empresa de transporte.

Após seis dias de detenção

conseguiu a liberdade e foi levado à capital do país. De lá, conseguiu retornar ao Brasil sem novos problemas.

Hoje, passado quase um ano desde que acompanhou de in loco o conflito, Klester dá palpites sobre o futuro do país: "Acho que Bashar vai cair. Mas antes de aquilo melhorar, ainda vai piorar muito. Vai virar um inferno. Tenho certeza de que haverá um genocídio antes que se concretize a mudança de governo. A Síria vai virar um pandemônio", disse.

Questionado sobre planos para voltar ao território sírio, Klester responde positivamente. "Estou analisando algo para entrar clandestinamente no país. Se não me pegarem, será fantástico. Se me descobrirem, no entanto, estou morto", disse sem detalhar o planejamento.

JORNALISTA COM GANHOS 20 VEZES MENORES

Apesar da carreira de sucesso, o início de Klester no jornalismo foi conturbado e tardio. Somente após passar dois anos trabalhando como desenhista industrial na Votorantim, o pernambucano despertou para a falta de vocação para o ofício. "Em certo momento, achei que tinha que mudar de carreira. O trabalho me parecia muito monótono. Comecei a pensar em outras possibilidades", contou.

Até chegar ao jornalismo, ainda cogitou a fotografia, mas viu que o "barato mesmo não era fazer fotos, era escrever". A decisão de largar uma carreira estabilizada como engenheiro mecânico não foi bem recebida em casa. "Me lembro que a minha mãe me chamou para conversar e falou assim: 'Meu filho, não faça isso. Você está tão bem na Votorantim. Você tem uma carreira brilhante

pela frente. Você não tem talento para escrever".

Apesar dos alertas, seguiu em frente e cada vez mais enfrentando maiores desafios. Após o início da faculdade na Universidade Católica de Pernambuco, ele teve que optar entre o emprego, que lhe rendia 10 salários mínimos por mês, por um estágio em uma assessoria de imprensa, que lhe pagaria meio salário mínimo. O desejo de ser jornalista foi reiterado. Largou a engenharia de vez e embarcou na área.

O salto para a reportagem ocorreu quando surgiu uma proposta de estagiar no Diário de Pernambuco. Ganhou notoriedade com a publicação e passou a fazer matérias para a Editora Abril. Essa foi a oportunidade que o levou a ser correspondente em Belém do Pará. Constam ainda no currículo

de Klester passagens pelo portal online do jornal O Estado de São Paulo e pela editoria executiva de IstoÉ. Atualmente, licenciou-se da revista para suportar a rotina de palestras pelo Brasil por causa do livro "Dias de Inferno na Síria".

Ao NOVO JORNAL, conta que ficou fascinado com as palestras do jornalista Geneton Moraes Neto, que acompanhou no período de faculdade. Inspirou-se também em "Hiroshima", artigo do americano John Hershey publicado na década de 1940 na revista The New Yorker e posteriormente republicado em formato de livro.

Para Klester, no jornalismo, mais importante, a força de vontade se sobrepõe ao talento. "Jornalismo é mais suor do que talento. Jornalismo é tudo igual. É você saber apurar e contar as histórias direito", disse.



► Cenas de uma guerra sem fim....



► No caminho para a liberdade, Klester ainda conseguiu fazer alguns registros

O CAÇADOR DE HISTÓRIAS

Klester Cavalcanti é um caçador de histórias. Antes de ir à Síria, já havia provado o seu entusiasmo com grandes reportagens. Em 2005 e 2007 recebeu o prêmio Jabuti, referência em premiações literárias no Brasil. Ele vai onde está a notícia.

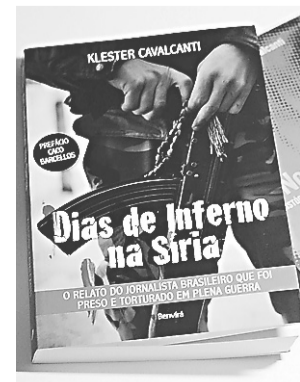
Foi assim que em 2007 publicou a história do maior assassino de aluguel que se tem informação no mundo. Por seis anos, tentou convencer Júlio Santana, morador do interior do Maranhão, a contar a sua história de vida. De acordo com o jornalista, são 492 assassinatos cometidos por Santana em diversas localidades do país.

Para contar a história, não aceitou o anonimato proposto por Júlio. Os nomes citados no livro de vítimas e mandantes são verdadeiros. O número elevado de mortes cometidas por Júlio é real, garante o jornalista. Ele conta ter ido a cartórios e ouvido o relato de diversos personagens para contribuir com a publicação que ganhou o título "O Nome da Morte" (Planeta, R\$ 30).

Para contar a história de Júlio, embarcou em uma viagem arriscada. Iria à residência do assassino encontrá-lo pessoalmente. "Assumi o risco. Não achei que ele ia me matar. Não tinha motivos para isso. Ele só mata quando é pago para isso", contou arrancando risos da plateia em virtude da tranquilidade que tratava o assunto.

Antes de atuar em São Paulo, por onde passou por publicações da editora Abril como a Viagem e Turismo, Terra, Contigo, Klester havia sido correspondente de Veja em Belém do Pará. Da cobertura de todos os assuntos relativos à Amazônia, surgiu outro livro: "Direto da Selva".

Foi a partir da experiência em cobertura de conflitos por terras no país que Klester foi premiado com "Viúvas da Terra", em que relata diversos casos sobre o assunto e que lhe rendeu o Jabuti em 2005.



► O novo livro do jornalista

Social



Caros leitores!

Volto a cobrir as férias do querido, competente e super colunista Marcos Sá. Os predicados demonstram que tenho uma tarefa e tanto. Espero contar com a paciência dos leitores, durante o curto período, e espero que curtam. Rapidinho Marcos está de volta.

Augusto

E-mail

augustobezerril@novojournal.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

VAMOS

▶ Hoje tem Mistura Fina com Dona Giza no Dom Vinicius

Sadepaula

▶ Interino: Augusto Bezerril

MUNDO DA NOITE

A Pink Elephant deve chegar em Natal. Múcio Neto e Sérgio Lobo admitem negociações (bem avançadas!) para abertura do clube na cidade do Sol. A casa deve ser instalada no endereço onde, hoje, funciona o Maranello, na Hermes da Fonseca. A ideia é de fazer inauguração até agosto. Segundo Múcio Neto, o clube teve seguir os mesmos moldes da ambientação conhecida em Nova York. Concretizado o negócio, Natal deve entrar na lista de cidades sedes da Copa do Mundo, além de Recife e Salvador, a ter o selo internacional Pink Elephant como opção noturna. Não é pouco.



▶ DESENHO. A designer alagoana Alessandra Lendaro Vighi e a estilista potiguar Marília Urbano na SPFW

ORGULHO Debora Seabra foi homenageada, ontem, na Câmara Federal. A potiguar é a primeira professora com Síndrome de Down no Brasil. O presidente da Câmara Henrique Eduardo Alves e o também deputado Romário prestigiaram a solenidade, em Brasília. A advogada Margarida Seabra, mãe de Debora e defensora dos Direitos da pessoa portadora de Deficiência, é grande merecedora desse momento histórico. Levando para o lado fashionista, Laurita Arruda resume. "Débora e Margarida introduziram a inclusão na moda". Do bem.

FOTOS: AUGUSTO BEZERRIL / NJ



▶ ESCANDINÁVIA. Telma Menezes no lançamento da Animale no Natal Shopping

PRIMEIRO DA FILA Sempre bem servida de celebridades, a primeira fila do desfile Helô Rocha, nesta sexta-feira, bem que merecia a presença de Kenzo Rocha. Mas por determinação da organização do evento, o cãozinho fashionista terá de ficar no backstage. Claro que torcendo pela mammy Helô.



▶ TIM TIM – Ysnara Almeida em dia festa na Guilhermina

É FESTA! Luiz Antônio e Guilherme Galvão reuniram muita gente feliz em dia, terça-feira, de exposição de bolos na Guilhermina. A Governadora Rosalba Ciarlini, fiel cliente da loja, foi prestigiar o momento. Sandra Elali, Raffaella Rosito, Juliana Flor, Victor Hugo e Ysnara Almeida formaram grupos animados.

QUERIDAS As clientes de Anna Rocha & Appolinario começam a receber, hoje, presentinho de Páscoa, oferecido pela designer Ana Cláudia Rocha. Cyndra Potiguar e Cláudia Gallindo foram encarregadas de distribuir o mimo. O que é? Surpresa.

FALTA Dominique Sá, que embarcaria ontem para São Paulo, não vai assistir ao desfile de Helô.

PREPARATIVOS Renata Motta convida para tradicional bazar de páscoa, de 25 a 28 de março, no Renata Motta Gastronomia.

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

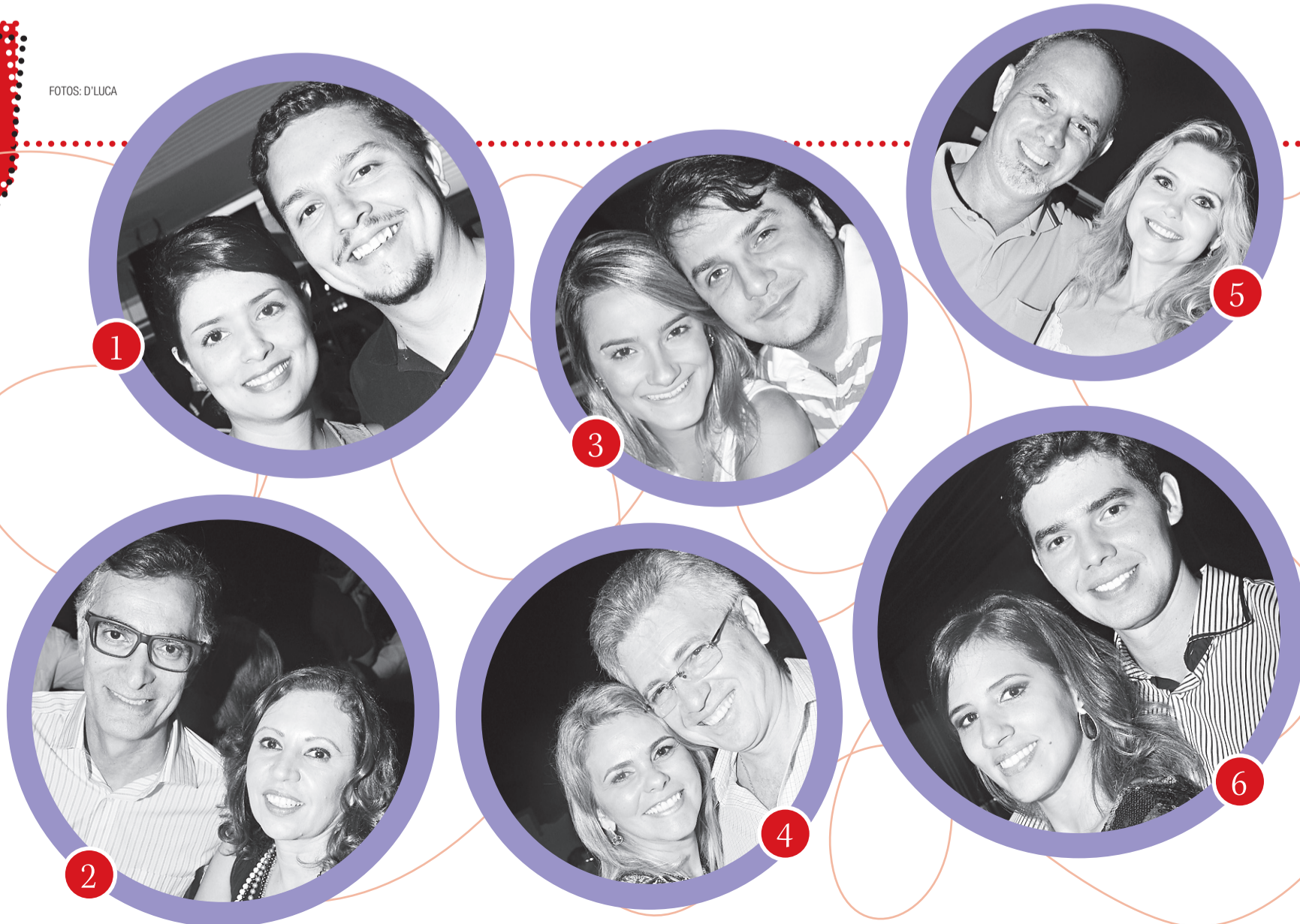
Espaço Reservado para sua MARCA.
(84) 3342.0369

Novo flash

FOTOS: D'LUCA

Já é outono, estação das flores e do amor!!!

1. Aline Melo e Richardson Câmara
2. Fernando Fernandes e Gladys Fernandes
3. Hector Hugo e Daniele Medeiros
4. Renata Telles e Ricardo Bitencourt
5. Rosany Régia e Rico Dias
6. Diego Duarte e Raquel Bezerra





Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

SECA DE GOLS

/ ATAQUE / AO CONTRÁRIO DO ANO PASSADO, QUANDO COMEÇOU O ANO COM GOLEADAS, AMÉRICA SOFRE PARA BALANÇAR AS REDES NA TEMPORADA

LEONARDO ERYSS
DO NOVO JORNAL

SÃO 14 GOLS nos 12 jogos oficiais disputados na temporada. No Campeonato Potiguar, oito tentos marcados em seis partidas. Para se ter uma ideia, no ano passado, nas duas primeiras rodadas do estadual, após a goleada sobre o Caicó, por 5 a 0, e a vitória por 3 a 1 diante do Palmeira, o América - dirigido à época ainda por Flávio Araújo - já tinha o mesmo número de gols marcados nesta temporada. Ao contrário do que ocorreu no início de 2012, quando o ataque teve início avassalador, neste ano o Dragão não conseguiu marcar mais de gols em nenhuma das partidas que disputou.

Quinto time que mais marcou gols na Série B do ano passado, o ataque do Alvirrubro, referência também na campanha do título estadual, não tem funcionado como o torcedor espera nesta temporada. A falta de eficiência já tem preocupado o treinador Roberto Fernandes, que após o empate por 1 a 1 com o ASSU no estádio Nazarenão, na quarta-feira passada, reclamou mais uma vez com os gols perdidos pelos homens de frente do Alvirrubro. "A gente precisa melhorar ofensivamente. Esse ano a gente está sofrendo menos gols do que no ano passado, mas é aquilo que eu falei: pode-se errar num jogo, mas nós chegamos a 12 na temporada", disse.

E a preocupação do treinador americano é refletida nos números dos atacantes do elenco. Dos homens de frente do Alvirrubro, apenas Cléo marcou gols (2) no Campeona-

to Potiguar. Para piorar, o jogador está lesionado e só retorna aos treinamentos com bola em três semanas. O outro atacante que balançou as redes dos adversários foi Rico, que marcou três vezes na Copa do Nordeste, mas hoje defende as cores do Alecrim. Camisa 9 do time, Tiago Adan atuou em todos os confrontos desde que chegou ao clube como titular, mas ainda não marcou gols com a camisa vermelha.

Para o setor ofensivo, o América conta atualmente no elenco com Tiago Adan e Cléo (dupla geralmente titular), além de Taiberson, Alemão, Dimas e o jovem Índio Oliveira, meia de origem, que está sendo utilizado como segundo atacante. O meia Cascata também é utilizado como atacante em alguns jogos por Roberto Fernandes. Nas doze partidas que disputou oficialmente nesta temporada, em apenas três, o América conseguiu marcar pelo menos dois gols: nas vitórias sobre o Salgueiro (2 a 0) pela Copa do Nordeste e sobre Santa Cruz (2 a 1) e Potiguar (2 a 1) pelo Campeonato Potiguar.

O Alvirrubro iniciou a temporada sofrendo com a falta de atacantes no elenco. Nas primeiras partidas da Copa do Nordeste, sem opções no elenco, o treinador Roberto Fernandes optou pela escalação do jovem Gláucio - destaque na Copa São Paulo de Juniores - ao lado de Rico. Renan Marques, ainda sem ritmo de jogo, readquiriria a forma física e só voltou a atuar na reta final da fase de grupos da competição, mas também não conseguiu balançar as redes, antes de deixar o clube.

Após a eliminação da Copa



FÁBIO CORTEZ / NU

▶ Tiago Adan ainda não marcou com a camisa americana



HUMBERTO SALES / NU

▶ Com dois gols, Cléo foi o único atacante do clube a balançar as redes

do Nordeste e a crise financeira anunciada pelo presidente Alex Padang, Rico e Renan Marques deixaram o América, assim como o treinador Roberto Fernandes. Itamar, único atacante de ofício que restou no elenco, além dos jogadores promovidos das categorias de base, ainda não estava nas melhores condições físicas e esperava regularização para atuar. Com isso, antes da estreia no estadual diante do Corinthians de Caicó, o então treinador Alexandre Irineu treinou durante duas semanas com Laílson e Índio Oliveira, meias de origem, formando a dupla de ataque. A formação na primeira partida da competição, no entanto, teve Taiberson e Tiago Adan a frente, jogadores que chegaram por empréstimo do Atlético-PR dois dias antes da partida.

MÉDIA É DE 1,2 GOL POR PARTIDA

Na temporada passada, o América baseou suas conquistas na força do seu ataque. Comparando a essa temporada, nos doze primeiros confrontos do ano passado, ainda sob o comando de Flávio Araújo, o clube balançou as redes adversárias 25 vezes, atingindo uma média de aproximadamente 2,1 gols por partida. Quando Roberto Fernandes assumiu o comando, nos doze jogos seguintes, o América marcou 20 gols, em uma média de 1,7 gols. Hoje, a média do Alvirrubro no ano é de aproximadamente 1,2 gols por jogo.

Os números passam pela competência dos atacantes, que na temporada passada foram mais eficazes. Se nesta temporada,

entre os atacantes, apenas Cléo e Rico marcaram gols, na temporada passada, o América mostrou mais eficiência na frente. Durante todo o Campeonato Potiguar de 2012, onde o Alvirrubro disputou 26 jogos, só os jogadores de ataque do Dragão marcaram 27 gols com Wanderley (8), Soares (7), Isac (6), Pingo (4) e Lúcio (2). Dividindo a artilharia do time ao lado de Wanderley, que deixou o time antes do final do certame, estava Júnior Xuxa, hoje jogador do ABC, também com oito tentos. Coincidentemente, nesta temporada, o artilheiro americano na competição também é um meia e veste a camisa 10: Cascata, com três gols.

Na série B do ano passado, o ataque americano também mostrou força. Assim como na estreia do estadual, começou a competição goleando o Goiás por 5 a 2 no estádio Nazarenão. Ao todo, marcou 60 gols e terminou a competição como o quinto ataque mais efetivo. Do total de gols no certame, 37 saíram dos pés de três atacantes do elenco Alvirrubro: Isac (20), Lúcio (10) e Pingo (7), o que representou nada menos que 61% dos gols marcados pelo América na competição.

Com 20 gols marcados, Isac terminou a competição como o vice-artilheiro, atrás apenas de Zé Carlos, do Criciúma, que venceu o goleiro 27 vezes.

/ DESOVA /

ABC empresta jogadores para aliviar folha

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

TENTANDO DESAFOGAR A folha salarial para aliviar a crise financeira do clube, o ABC anunciou ontem o empréstimo do meia Walter Minhoca para o Nacional de Patos de Minas, de Minas Gerais. O jogador atuará por lá até o fim do Campeonato Mineiro, tendo seu retorno para o Alvinegro previsto para antes do início da Série B do Campeonato Brasileiro. Segundo a diretoria, mais atletas podem deixar o clube.

Um deles é o lateral Jeff Silva. Longe do agrado do torcedor abecedista, o jogador pode acertar hoje sua saída do ABC. Segun-

do o vice-presidente de futebol do clube, Bira Marques, o empresário do atleta procurou o Alvinegro para solicitar sua liberação em virtude do interesse de uma equipe - provavelmente da Série B do Brasileiro - em levá-lo. De acordo com Bira, pelo menos outros quatro jogadores do ABC também foram sondados por agentes. O dirigente, todavia, preferiu não revelar os nomes.

O vice de futebol abecedista comentou que a saída de jogadores como Minhoca e Jeff Silva servem para "unir o útil ao agradável", ou seja, desafogar a folha salarial sem deixar de dar oportunidade de trabalho para os atletas. Ele confirma que estes empréstimos



EDUARDO MAIA / NU

▶ Walter Minhoca foi emprestado ao Nacional de Patos de Minas

acontecem em um momento providencial, onde o ABC vem tentando emergir de uma crise finance-

ra que se arrasta desde a pré-temporada e tem deixado alguns jogadores com três meses de salários

atrasados, além de outros encargos como férias de 13º salário. Sobre isso, o dirigente afirmou que a diretoria segue tentando honrar seus compromissos financeiros, o que segundo ele deve acontecer "no máximo estourando na segunda-feira".

Outro jogador que também pode deixar - oficialmente - o ABC é o goleiro Andrey. Isso porque o América prometeu anunciar hoje um novo goleiro e, como já foi tornado público o interesse da diretoria rubra no arqueiro alvinegro, a expectativa é que ele possa ser o jogador em questão. Antes mesmo do problema entre Andrey e a diretoria do ABC, que resultou no afastamento e num

possível pedido de demissão do jogador, o Alvirrubro já havia procurado o goleiro, mas a negociação não avançou em virtude do alto salário que ele recebe na Rota do Sol - cerca de R\$ 30 mil.

Além da saída de Minhoca o ABC recebeu ontem a notícia de que vai ficar sem contar com o zagueiro Flávio Boaventura por pelo menos um mês. Após um choque entre ele e o atacante Rico no jogo contra o Alecrim no meio de semana, o jogador sofreu uma lesão de terceiro grau no ombro e precisará fazer uma cirurgia para corrigir o problema.

A previsão é que Boaventura fique de quatro a seis semanas em recuperação.

TERMINAL DA NOTÍCIA

A tarifa de ônibus em Natal pode ser menor. Para isso, é preciso desonerar esta tarifa. O imposto sobre o óleo diesel (ICMS), do governo estadual, e o imposto (ISS) cobrado pela prefeitura, juntos representam R\$ 0,20 (vinte centavos) do custo da passagem. Sem estes tributos, os usuários poderiam pagar menos. **PENSE NISSO. REFLITA.**

SETURN
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DO NATAL

BUONO, MA NON TROPPO

/TESTE/ BRASIL FAZ 2 A 0,
MAS CEDE EMPATE PARA A
ITÁLIA EM AMISTOSO NA SUÍÇA

FOLHAPRESS

O BRASIL CHEGOU a abrir dois gols de vantagem, mas cedeu o empate por 2 a 2 para a Itália, em amistoso realizado em Genebra, na Suíça.

Com este resultado, duas escritas são mantidas. O Brasil não perde para o rival desde 1982, quando foi eliminado da Copa do Mundo. Por outro lado, a seleção não vence um campeão mundial há quatro anos. Na oportunidade, o time derrotou a Inglaterra por 1 a 0 sob o comando de Dunga.

O Brasil volta a campo na segunda-feira. Em Londres, a equipe vai enfrentar a Rússia em outro jogo amistoso.

Antes de a bola rolar, um minuto de silêncio foi respeitado em homenagem póstuma ao atleta italiano Pietro Mennea, que morreu ontem. Por 17 anos, ele foi o recordista mundial dos 200 m.

O técnico Luiz Felipe Scolari mudou peças e esquema em relação à derrota contra a Inglaterra. Para este segundo duelo em seu retorno, o treinador brasileiro foi mais ousado: armou o time no 4-3-3, com Hulk, Neymar e Fred na frente. Kaká ficou no banco.

A armação das jogadas ficou na responsabilidade do meia Oscar, auxiliado pelo segundo volante Hernanes. Fernando foi o



▶ Com Neymar (com a bola), Fred e Hulk, ataque do brasileiro só funcionou no primeiro tempo

escolhido para fazer a contenção à frente da zaga. Na prática, porém, até os atacantes voltavam para ajudar na marcação.

O técnico italiano Cesare Prandelli apostou na tradicional formação 4-4-2. E se deu melhor no início da partida. A dupla de ataque formada por Balotelli e Osvaldo levava vantagem sobre os beques David Luiz e Dante. Até o lateral direito Maggio apareceu como homem-surpresa na área brasileira às costas de Filipe Luís.

O melhor desempenho

italiano não foi transformado em gols. Na meta brasileira, um goleiro Julio Cesar inspirado evitou que o rival mexesse no marcador. Foram pelo menos quatro intervenções importantes no primeiro tempo.

Aos 32min, Neymar achou Hulk livre na ponta esquerda. O atacante errou o cruzamento, a bola sobrou para Filipe Luís e o lateral levantou na área. O zagueiro Bonucci desviou e Fred, livre, bateu de primeira para superar Buffon.

Atrás no placar, a Itália não

esmoreceu e tentou o empate, mas sofreu um contra-ataque letal aos 41min. Neymar rolou para Oscar na área. O meia invadiu, livrou-se da marcação de Sciglio e deu um leve toque na saída de Buffon.

Apesar da vantagem, o goleiro Julio Cesar reclamou da defesa no intervalo da partida. "Quando o goleiro trabalha demais é porque algo está errado no sistema. O Felipão deve falar conosco. Mas estou feliz pelo resultado, que é o que importa", declarou ao Sportv. Na volta do intervalo,

Prandelli tentou ser mais ousado. Sacou Osvaldo e Pirlo para as entradas de El Shaarawy e Cerci. As mudanças deram resultado, pois a Itália empatou a partida em 11 minutos.

Aos 8min, depois de uma investida de El Shaarawy pela esquerda, Julio Cesar espalmou para escanteio. Na cobrança, Daniel Alves furou e De Rossi se antecipou a Dante para completar à meta brasileira.

Três minutos depois, Balotelli dominou antes da meia-lua, percebeu que Julio Cesar estava adiantado e encobriu o goleiro.

Felipão, então, começou a mexer na equipe. Tirou Oscar e Fred para colocar Kaká e Diego Costa. Prandelli também fez mais duas alterações: Poli e Antonelli substituíram Giaccherini e De Sciglio.

Mesmo com as mudanças, a Itália continuava melhor. O zagueiro Bonucci quase marcou de cabeça, aos 22min. Oito minutos depois, Balotelli recebeu com liberdade na área, porém Dante conseguiu bloquear o arremate.

No fim do duelo, os dois treinadores fizeram testes. De Rossi, lesionado, cedeu lugar para Diamanti na Itália. Aplaudido, Balotelli foi substituído por Gilardino.

Scolari trocou um lateral esquerdo por outro: Filipe Luís

por Marcelo. Depois, fez um esquema com três volantes ao sacar Hulk para a entrada de Jean. No último minuto, Luiz Gustavo entrou na vaga de Hernanes.

FICHA TÉCNICA

BRASIL

Júlio César; Daniel Alves, David Luiz, Dante e Filipe Luís (Marcelo); Fernando, Hernanes (Luiz Gustavo) e Oscar (Kaká); Hulk (Jean), Neymar e Fred (Diego Costa).

Técnico: Luiz Felipe Scolari.

ITÁLIA

Buffon; Maggio, Barzagli, Bonucci e De Sciglio (Antonelli); De Rossi (Diamanti), Pirlo (Cerci), Montolivo e Giaccherini (Poli); Balotelli (Gilardino) e Osvaldo (El Shaarawy).

Técnico: Cesare Prandelli

Estádio: Estade de Geneve, em Genebra

Árbitro: Stephan Studer (SUI)
Gols: Fred, aos 32min, e Oscar, aos 40min do 1º tempo; De Rossi, aos 6min, e Balotelli, aos 8min do 2º tempo

Cartões amarelos: Fred, Filipe Luís (B) e Maggio (I)

Jornalismo TV Tropical
Hora do almoço com sabor de informação e serviços.

As notícias do seu bairro
com o carisma de Salatiel de Souza.

SEGUNDA A SEXTA, AO MEIO-DIA

**BALANÇO
GERAL RN**

Lauro Lima mostra a realidade
das ruas, com agilidade e dinamismo.

SEGUNDA A SEXTA, 13h30

**CIDADE
ALERTA**
RIO GRANDE DO NORTE

25
TV TROPICAL
ANOS

Do jeito que o povo gosta.

RECORD